

Relato Integrado 2020



Relato Integrado 2020 da InterCement Brasil

Neste reporte, você encontrará nossas principais informações econômico-financeiras, operacionais, ambientais, sociais e de governança. Apresentamos, ainda, os resultados do nosso estudo de materialidade, sob a ótica dos nossos *stakeholders*, que serve como base para definir as prioridades que guiarão nossa agenda ESG (da sigla em inglês para ambiental, social e governança) nos próximos anos.

Dúvidas referentes a esta publicação podem ser encaminhadas para

IR_ICB@intercement.com

GRI 102-53

Boa leitura!

Sumário

02	Mensagem da Administração
04	Nosso 2020
06	Panorama
08	Nossa visão ESG
09	Os temas que valorizamos
12	Modelo de negócios
14	Nós somos a InterCement Brasil
22	Governança
28	Responsabilidade com a nossa gente
46	Compromisso com as comunidades
56	Respeito ao meio ambiente
68	Foco na geração de valor
78	Outros conteúdos GRI
86	Sumário de conteúdo GRI
102	Créditos

Mensagem da Administração

GRI 102-14

Ouvir para cuidar com excelência

O ano de 2020 reforçou ainda mais nossa visão de que as pessoas são o centro da sustentabilidade da InterCement Brasil. Em março, diante da crise sanitária global causada pela Covid-19, mobilizamos rapidamente para garantir a saúde e a segurança de todos os profissionais diretos e indiretos. Na área administrativa, foram criadas condições para que as pessoas pudessem atuar em *home office*, contando com ferramentas digitais e todos os instrumentos necessários para dar continuidade com excelência aos trabalhos. Na área operacional, foram mapeadas todas as situações que deveriam ser evitadas ou ajustadas para minimizar as possibilidades de contágio. Foram promovidas mudanças na rotina de todos para garantir maior distanciamento entre as pessoas e o cumprimento dos novos protocolos de segurança sanitária. Todas as ações foram pautadas pelas orientações das autoridades de saúde e por nosso time interno de SST, sendo informadas de forma clara e consistente para que todos pudessem desenvolver suas atividades com segurança.

Dado o caráter essencial dos nossos produtos, indispensáveis em obras de infraestrutura de grande porte, assim como na construção e reforma de residências, não poderíamos nos furtar a continuar contribuindo para o desenvolvimento do País. Garantimos a segurança de todos e, assim, também endossamos a produção e o abastecimento ao longo de todo o ano.

Mesmo diante desse momento delicado, a pesquisa interna de clima, realizada no mês de junho, mostrou que 95% dos nossos profissionais recomendariam a InterCement Brasil como uma boa empresa para trabalhar. Foi um bom resultado, mas queremos aumentar ainda mais esse índice. Como faremos isso? Ouvindo. Essa foi também uma das lições de 2020. Para darmos apoio aos nossos profissionais, devemos escutá-los, abertamente. Temos a consciência de que uma decisão tomada de forma corporativa pode ter a melhor das intenções, mas não ser capaz de atender a necessidade de quem está longe da sede da empresa, em uma unidade produtiva em outro estado, por exemplo.

Por isso, adotamos uma escuta ativa para direcionar nossas iniciativas. Foi assim que soubemos que nossos profissionais queriam ajudar ainda mais suas comunidades. Em resposta, lançamos uma série de ações reafirmando o compromisso com nossos profissionais e suas comunidades. Entre essas iniciativas, vale destacar as doações e as campanhas de arrecadação de donativos (SER+ Solidário), potencializadas pela ação direta de nossos profissionais voluntários, e o projeto SER+ Empreendedor, de apoio a microempreendedores de nossas localidades.

Esse anseio por cooperação não é de hoje. Somos reconhecidos, por muitos de nossos públicos de relacionamento – profissionais, comunidades, imprensa e esferas de governo – por irmos além do comprometimento com a qualidade dos nossos produtos, e exercermos fortemente nossa responsabilidade social e incentivo ao voluntariado. Nesse profundo exercício de escuta que realizamos em 2020, no entanto, também percebemos que precisamos contar mais sobre o que fazemos em outras dimensões da sustentabilidade, para além do social e do econômico.



Apesar de adverso, 2020 nos trouxe ensinamentos e bons resultados financeiros

Uma vez que a cadeia do cimento implica na emissão de gases de efeito estufa (GEE), é importante contarmos o que temos feito para garantir que esse impacto, que atinge a todos nós, seja reduzido. Nesse sentido, temos uma história sólida de utilização de combustíveis alternativos em nossas operações, que nos tem permitido reduzir nossa pegada de carbono, queimando menos combustíveis fósseis e aproveitando resíduos que seriam descartados em aterros sanitários. Este ano, alcançamos o índice médio de 26,6% de substituição térmica, sendo que cerca de metade de nossas operações no Brasil já está operando com a taxa acima dos 30%. Assim, temos uma das menores taxas de emissão de gases de efeito estufa por tonelada de cimento produzido.

Para fortalecermos nossa governança na área ambiental, instituímos uma Diretoria de Sustentabilidade das Operações, que está atuando em reorganizar ações, garantir o endereçamento devido aos projetos e realizar o acompanhamento dos indicadores relacionados. Essa diretoria nos auxiliará a mapear e a gerenciar as oportunidades para que continuemos perseguindo a excelência operacional, reduzindo nossa pegada ambiental e, ao mesmo tempo, gerando valor, não apenas econômico, para todos os nossos públicos de relacionamento.

Apesar de adverso, 2020 nos trouxe ensinamentos e bons resultados financeiros. Nosso Ebitda ajustado foi de R\$ 686 milhões (28,6% de margem Ebitda), puxado pelo aquecimento da demanda no setor de construção residencial. Vendemos 8,7 milhões de toneladas de cimento e clínquer, volume 7,4% maior do que no ano anterior.

Também no momento em que publicamos este relatório, recebemos com entusiasmo e otimismo os dados dos resultados do segundo trimestre de 2021, confirmando não só a retomada do mercado observada em 2020, como premiando nossos níveis de eficiência comercial e operacional com resultados que nos enchem de orgulho. A geração de caixa operacional medida pelo Ebitda ajustado avançou 106% em relação ao 2T20.

Por tudo isso, pelo nosso aprendizado e pelas realizações que temos a contar, decidimos publicar, pelo primeiro ano, o Relato Integrado da InterCement Brasil, uma decisão baseada no compromisso de sermos cada vez mais transparentes em nossa atuação e relação com todos os nossos públicos de relacionamento, a quem agradecemos pela parceria, confiança e inspiração.

Boa leitura!

Flávio Aidar
Presidente do Conselho de Administração da InterCement Brasil

Livio Kuze
CEO InterCement Brasil

Nosso 2020



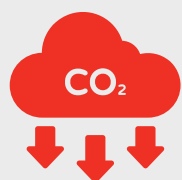
8,7 mi
de toneladas de
cimento vendidas



R\$ 686 mi
de Ebitda ajustado
(161% de crescimento sobre 2019)



290.566 t
de combustíveis alternativos
(incluindo moinha de carvão)
utilizados para queima,
representando **26,6% de**
índice médio de substituição
térmica em nossos fornos



Emissões líquidas
579 kg CO₂/t
de cimentícios,
5,1% inferior à média
global do setor



R\$ 33 mi
investidos em
segurança do trabalho



95%
dos profissionais consideram
que a empresa forneceu
suporte necessário para ter uma
boa experiência de trabalho
durante a pandemia, segundo
a pesquisa *Valor Carreira*



Criação
da Diretoria de
Sustentabilidade das
Operações



R\$ 19 mi
investidos (Capex e Opex)
na área ambiental

Panorama

A retração na atividade econômica, no início da pandemia, foi compensada por uma retomada a partir do fim do primeiro semestre

A eclosão da pandemia de Covid-19 no país, no início de março de 2020, fez necessária uma mudança de planejamento em todos os âmbitos. A princípio, houve uma forte retração na atividade econômica, mas a demanda de cimento teve uma recuperação significativa ao longo do ano, crescendo 11% em relação a 2019, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic). A retomada foi inicialmente estimulada pela contingência de as pessoas passarem mais tempo em casa e perceberem a necessidade de reformas, bem como pelo auxílio emergencial fornecido pelo governo à população mais vulnerável, impulsionando a venda de cimento a varejo.

Já o crescimento sustentável do consumo de cimento continuou baseado na demanda estrutural por reformas residenciais e por novas moradias. Contribuiu também, neste sentido, a redução das taxas de juros, que continua a estimular o investimento no mercado imobiliário, a construção e compra de novas unidades habitacionais.

Graças a uma revisita à nossa estratégia comercial em 2019, expandindo nossa base de clientes numérica e geograficamente, em 2020 estávamos preparados para atendimento de uma demanda mais pulverizada quando a retomada aconteceu. E isso nos levou aos resultados econômicos positivos no ano.



crescimento de

11%

na demanda de cimento em relação a 2019, de acordo com o Snic



Ao mesmo tempo, a condição sanitária e o cenário macroeconômico adverso impuseram dificuldades de todas as ordens às famílias brasileiras. Nesse contexto, nossa atuação social viabilizou a soma de esforços para mitigar os impactos da pandemia em 14 municípios onde temos operações no Brasil. Foram destinados mais de R\$ 300 mil entre recursos próprios e de terceiros (arrecadados) para cerca de 160 ações emergenciais no programa SER+ Solidário, incluindo doação de alimentos, de kits de higiene e limpeza, confecção e destinação de máscaras a famílias vulneráveis.

No âmbito dos negócios, a companhia iniciou esse novo ciclo com resultados bastante positivos, inclusive em segurança do trabalho, atingindo a meta de zero acidentes nos primeiros meses de 2021. Além disso, os resultados financeiros do primeiro semestre acompanharam a tendência de forte crescimento apresentado em 2020, com incremento de volume e receita em relação ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, a InterCement Brasil já dispõe de governança, processos e controles para ser uma companhia listada no Novo Mercado, segmento de mais alto nível de governança corporativa da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).



mais de R\$

300 mil

em doações para cerca de 160 ações emergenciais

InterCement quer ser referência no setor com o mais alto nível de governança corporativa

Nossa visão ESG

A sustentabilidade do nosso negócio é indissociável dos aspectos ambientais, sociais e de governança

A InterCement Brasil tem sua visão de futuro firmada em pilares que acreditamos serem capazes de nos levar ao enfrentamento das rápidas transformações pelas quais o mundo tem passado. A sustentabilidade de nosso negócio é indissociável do monitoramento e da gestão efetiva de riscos e oportunidades ligadas às questões ambientais, sociais e de governança, necessariamente, integradas. O desenvolvimento econômico-financeiro de uma companhia como a nossa depende do cuidado e da atenção a esses três aspectos.

Vem daí nossa forte atuação social junto às comunidades dos territórios onde operamos; nosso foco em diminuir nossa pegada ambiental e fazer uso cada vez mais racional dos recursos naturais; e a busca por solidez em nossa governança.

Este é o primeiro Relato Integrado da InterCement Brasil, mas este reporte só é possível graças ao trabalho que temos realizado ao longo do tempo nos setores que hoje são conhecidos como a tríade ESG (*environmental, social and corporate governance*).



Neste documento, você encontrará informações sobre:

O que temos feito para alcançar a meta de 48% de substituição de combustíveis fósseis em nossos fornos

Os investimentos em economia circular

As parcerias que geram renda a comunidades para fornecimento de resíduo de biomassa

A criação de uma diretoria voltada à sustentabilidade nas operações e de uma área de Diversidade e Inclusão

Aumento dos investimentos em Segurança no Trabalho

Antecipação de crédito para nossos fornecedores mais economicamente expostos

Os temas que valorizamos

Apresentamos neste Relato Integrado o desempenho da InterCement Brasil no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Pela primeira vez, publicamos nosso Relatório Anual neste formato, elaborado com base nos princípios da Iniciativa Internacional para o Relato Integrado (IIRC), e nas Normas GRI (Global Reporting Initiative) opção Essencial. **GRI 102-1**

Para isso, o primeiro passo foi realizar nosso processo de materialidade, com o objetivo de definir os temas materiais mais relevantes para direcionar a estratégia e a gestão da empresa e orientar nossa comunicação com nossos *stakeholders* (públicos de relacionamento).

A materialidade é um pré-requisito para o Relato Integrado. A Matriz de Materialidade de uma organização, de acordo com os critérios GRI Standards, apresenta os “tópicos materiais”, temas que refletem impactos ambientais, sociais e econômicos significativos sobre suas atividades, produtos, serviços e relações de negócios.

O processo de elaboração da materialidade seguiu as seguintes etapas:

1 Identificação

Mapeamento dos públicos e impactos da organização, por meio de documentos setoriais e *benchmarking* de empresas do setor; construção de lista de 17 temas relevantes para a empresa. **GRI 102-42**

2 Priorização

Levantamento da percepção dos *stakeholders* externos (clientes, fornecedores, colaboradores, ONGs e outros) e internos (executivos e conselheiros), por entrevistas ou consulta on-line. Foram realizadas entrevistas com 10 executivos da empresa e 3 conselheiros, além de 6 formadores de opinião. A consulta on-line contou com 363 respondentes, incluindo clientes, colaboradores, fornecedores, representantes das comunidades e de associações parceiras. **GRI 102-40, 102-43**

4 Validação

com as lideranças e apresentação dos desafios, riscos e oportunidades mais mencionados pelos 18 grupos de *stakeholders*.

3 Análise

dos resultados e elaboração da matriz de materialidade

Os dez temas materiais da InterCement Brasil estão relacionados a 13 dos 17

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

agenda global de desenvolvimento promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU).



Tema material GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1	ODS	Stakeholders envolvidos	Capitais relacionados
Bem-estar, saúde e segurança	3 8	Colaboradores, Contratados, Transportadores, Comunidades, Liderança	Humano
Desempenho econômico	16	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores, Comunidades, Liderança	Financeiro
Desenvolvimento humano e diversidade	4 5 8 10	Colaboradores, Contratados, Transportadores, Comunidades, Liderança	Humano
Desenvolvimento local e impactos no entorno	11 12 15 16	Colaboradores, Fornecedores, Comunidades, Liderança	Social e de relacionamento, Natural
Energia, emissões e mudanças climáticas	7 13	Colaboradores, Clientes, Comunidades, Investidores, Especialistas, Liderança	Natural
Ética, governança e transparência	12 16	Colaboradores, Fornecedores, Investidores, Comunidades, Liderança	(não há capital relacionado)
Excelência operacional	9 12	Colaboradores, Contratados, Clientes, Fornecedores, Investidores, Especialistas, Liderança	Intelectual, Humano, Manufaturado
Gestão da cadeia de valor	12 17	Colaboradores, Fornecedores, Comunidades, Liderança	Social e de relacionamento
Inovação e desenvolvimento tecnológico	8 9 11 12 17	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores, Especialistas, Liderança	Intelectual, Manufaturado
Uso de materiais, resíduos e economia circular	11 12	Colaboradores, Clientes, Comunidades, Fornecedores, Investidores, Especialistas, Liderança	Natural

CAPTURA DE VALOR

ATIVIDADE

VALOR COMPARTILHADO
E IMPACTO GERADO



FINANCEIRO

- Recursos de nossas próprias receitas, de acionistas e de terceiros



MANUFATURADO

- Fábricas integradas de clínquer e cimento, moagens de cimento e usinas hidrelétricas



INTELLECTUAL

- Conhecimento técnico em produção de cimento, eficiência operacional, inovação aberta, canal de vendas, geologia e mineração



HUMANO

- Liderança experiente, com visão multidisciplinar da indústria, negócios e de sustentabilidade
- Gestores e técnicos com atenção à segurança e foco em alto desempenho



SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

- Relacionamento com a comunidade local, com fornecedores e clientes
- Reputação (do produto e organizacional)



NATURAL

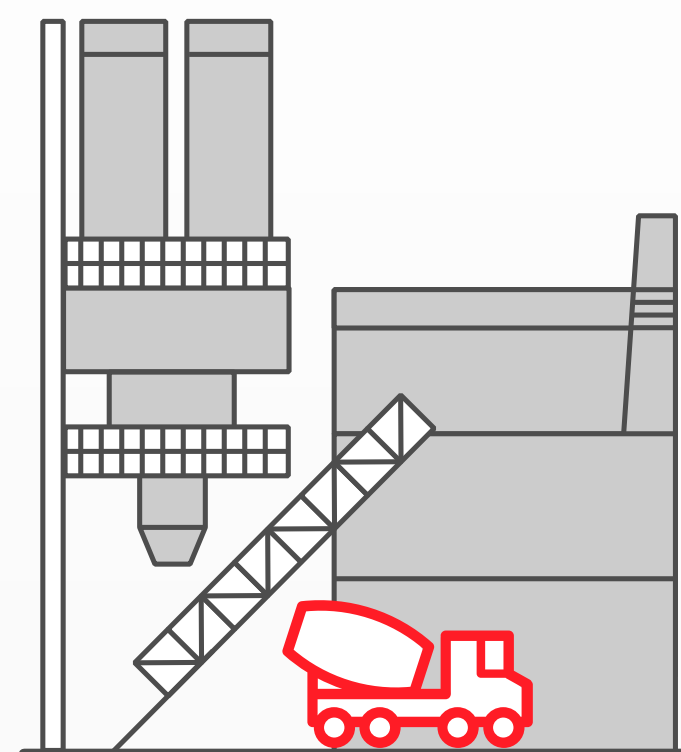
- Matérias-primas como calcário, gesso, alumínio, minério de ferro e argilas
- Fontes de energia térmica como coque de petróleo, gás e biomassa
- Água



Somos um dos maiores fabricantes de cimento do Brasil.

Fabricamos e distribuímos agregados e prestamos serviço de fornecimento de concreto, o segundo produto mais consumido no mundo, depois da água.

Atuamos para viabilizar obras eficientes e sustentáveis ao produzir, comercializar e entregar materiais de construção, agregando valor em toda a cadeia.



- Lucros e dividendos
- Investimentos em novos equipamentos, instalações e tecnologias
- Pagamento de impostos e de juros
- Geração de emprego e renda

Cimento, concreto e agregados utilizados na construção de obras que geram qualidade de vida às pessoas:

- Habitacões de qualidade
- Edificações de comércio
- Edificações de educação, de esporte e de cultura
- Infraestrutura de transporte, de geração de energia, de saneamento

- Ganho de eficiência operacional pelo compartilhamento contínuo de melhores práticas de produção
- Apoio ao desenvolvimento de startups

- Desenvolvimento e engajamento de profissionais que têm o propósito de criar valor para pessoas e comunidades por meio do negócio
- Ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores

- Fortalecimento dos vínculos com a comunidade local
- Engajamento de voluntários no desenvolvimento de ações que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população.
- Plataforma Amigo Construtor (<https://www.amigoconstrutor.com.br>)

- Eliminação de resíduos industriais, de biomassa e urbanos, reduzindo a destinação para aterros e contribuindo para a economia circular
- Emissão de CO₂

Nós somos a InterCement Brasil

Temas materiais:
Ética, governança e transparência



A InterCement Brasil é uma empresa de capital fechado com operações em 10 estados do País. Faz parte da InterCement Participações, com sede no Brasil e operações em cinco países (África do Sul, Argentina, Brasil, Egito e Moçambique). **GRI 102-5**

Iniciamos nossas operações em 1974, em Apiaí (SP), e hoje geramos emprego a 1.829 profissionais próprios e 1.841 terceiros no Brasil. Temos capacidade instalada de produção de mais de 17,2 milhões de toneladas de cimento/ano e 500 mil m³/ano de concreto, o que nos posiciona como vice-líderes no mercado cimenteiro nacional.

GRI 102-7

Prontos para capturar o crescimento do mercado



17,2
milhões de
toneladas de
cimento/ano

500
mil m³ de
concreto/ano

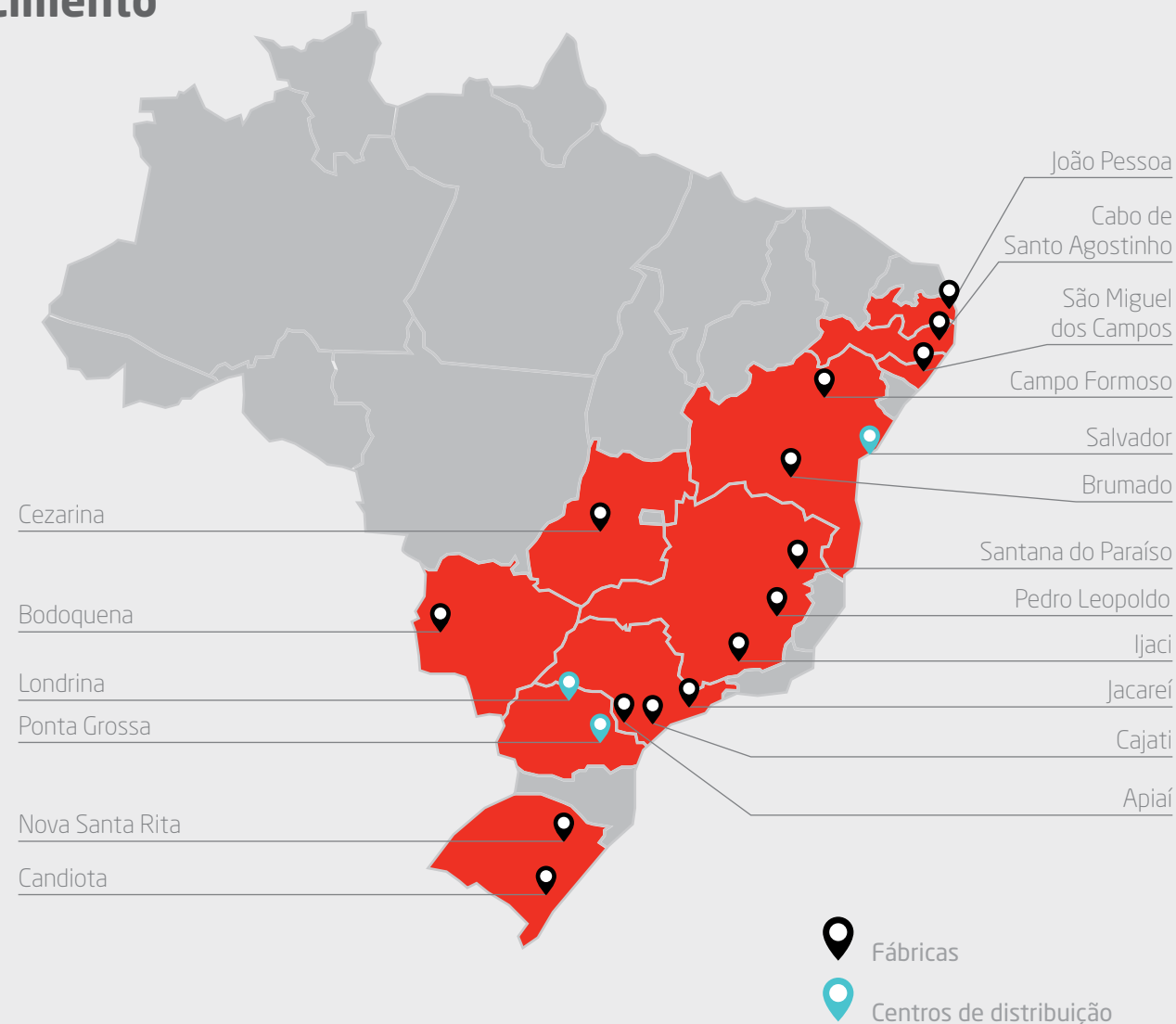
Da nossa capacidade total de 17,2 milhões de toneladas, 12 milhões estão em fábricas operacionalmente ativas. Durante o processo de retração da indústria, alguns equipamentos/unidades, que totalizam hoje 5 milhões de toneladas, foram hibernados e vêm sendo mantidos de forma que sua retomada possa ser realizada de forma ágil e com Capex marginal. Adicionalmente, a Companhia tem um projeto *greenfield* em construção, que se encontra paralisado, na cidade de Conde (PB). Denominado Caxitú, o projeto teria capacidade anual adicional de 1,4 milhão de toneladas às 17,2

milhões de toneladas já citadas. A obra está praticamente com toda a parte civil finalizada e acreditamos conseguir concluí-la em 18 meses após sua retomada. Da mesma forma, a unidade de Cezarina (GO) tem uma linha de produção que se encontra em estágio semelhante e paralisada, que pode adicionar mais 0,7 milhão de toneladas de capacidade anual quando finalizada. Os dois projetos citados devem ser retomados em caso de condições favoráveis de mercado e de demanda, e podem adicionar 2,1 milhões de toneladas anuais à nossa capacidade total.

Presença no Brasil

GRI 102-4, 102-7

Cimento



Presença em
18 municípios de
10 estados do País

Agregados

Gurinhém - PB
Pedro Osório - RS

Concreto

São Paulo - SP
Guarulhos - SP
Praia Grande - SP
São Bernardo do Campo - SP

Amigo Construtor, nossa presença digital

O Amigo Construtor é a plataforma de relacionamento com profissionais e revendedores da construção desenvolvida pela InterCement Brasil. Foi criada para dialogar diretamente com o trabalhador que atua no mundo da construção e em toda sua cadeia produtiva, por meio de conteúdo especializado e materiais educativos. Por intermédio dessa nossa presença digital, conseguimos alcançar usuários em todo o País, levando a eles a marca e a *expertise* da InterCement Brasil.

Com milhares de profissionais da construção cadastrados, a Rede do Amigo Construtor, disponível gratuitamente no site do Amigo Construtor, oferece treinamentos em vídeo que elevam o conhecimento do usuário, com temas do cotidiano, como finanças, saúde, segurança e, principalmente, o dia a dia em uma obra. Outro material disponível para baixar e ler de qualquer lugar é o Guia de Bolso que, de maneira prática e bastante visual, apresenta conteúdo técnico de qualidade para profissionais do setor.

Com milhões de páginas visualizadas em seu site, no ar desde 2017, o Amigo Construtor conta também com uma grande comunidade de fãs no Facebook, além de outros milhares de seguidores no Instagram.

+ de **3 milhões**
de visualizações
de páginas no blog
Amigo Construtor

+ de **42 mil**
seguidores
no Instagram

[instagram.com/
amigoconstrutor_brasil](https://www.instagram.com/amigoconstrutor_brasil)

+ de **240** textos
publicados no blog

+ de **15 mil**
usuários
cadastrados na Rede
Amigo Construtor

+ de **450 mil**
seguidores no
Facebook

[facebook.com/
amigoconstrutor](https://www.facebook.com/amigoconstrutor)

Com seu grande alcance, o Amigo Construtor serviu como um importante canal durante a pandemia para disseminar conteúdo de combate à Covid-19 e boas práticas de higiene e isolamento social no período.

No blog, por exemplo, foi divulgada uma cartilha com orientações para utilização de aplicativos de chamada de vídeo, como Zoom, WhatsApp e Skype, com um passo a passo de como usar as ferramentas, para auxiliar os profissionais a prestarem os seus serviços de forma on-line. Para as revendas de materiais de construção, disponibilizamos um enxoval de peças de conscientização e de organização da loja em meio à pandemia.



Marcas

GRI 102-2, 102-6



com foco no mercado
da região Nordeste



com foco nos mercado
das regiões Sul e Sudeste



com foco no mercado
da região Centro-Oeste



15

fábricas de
cimento



2

unidades de
agregados

1.829

profissionais

19

usinas de
concreto*

** 5 sob operação
própria e 14 sob
arrendamento a
terceiros*

3

centros de
distribuição
de cimento

1.841

terceiros fixos

Nossos princípios

GRI 102-16



Segurança

Nossa condição primordial para todas as ações, decisões e atitudes é a garantia da segurança física e psicológica de todos que interagem conosco.



Consciência e coerência

Nós fazemos aquilo que falamos e acreditamos. Para nós, a melhor forma de liderança é o exemplo. Praticamos o comprometimento genuíno e a responsabilidade em todas as nossas relações.



Respeito

Nós valorizamos cada pessoa por sua própria maneira de ser. Desenvolvemos a empatia, o ouvir ativo e a transparência, para construirmos um ambiente de respeito e liberdade.



Excelência

Nós temos abertura para experimentação, e espírito de superação. Gostamos de saber que é possível ser melhor a cada dia, buscando continuamente novos caminhos sustentáveis.



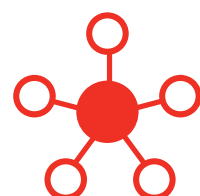
Parceria

Nós somos cooperativos por natureza, acreditamos na confiança como base de todas as relações. Construimos pontes com simplicidade e clareza, aprendendo juntos.



Organizações das quais participamos

GRI 102-13



ABCP Associação Brasileira de Cimento Portland

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Abramat Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

ABRH-SP Associação Brasileira de Recursos Humanos

ACI American Concrete Institute

Anut Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga

Bloco Brasil Associação Brasileira da Indústria de Blocos de Concreto

CIEMG Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais

RCDI Rede Construção Digital e Industrializada

FRT Fórum de Relações Trabalhistas

Ibracon Instituto Brasileiro do Concreto

Programa Brasileiro de GHG Protocol

Sindeconbesp Sindicato dos Trabalhadores e Empregados em Concreteiras e Empresas de Bombeamento e Locação de Bombas no Estado de São Paulo

Sindicapro Sindicato dos Condutores em Transportes Rodoviários de Cargas Próprias

Snic Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

Governança GRI 102-18

A InterCement Brasil possui um Conselho de Administração liderado pelo CEO da InterCement Participações. É a esse Conselho que a diretoria da InterCement Brasil faz reportes de estratégia e resultados.

Em 2020, criamos a Diretoria de Sustentabilidade das Operações para centralizar a governança das áreas ambiental, social e de segurança do trabalho, bem como potencializar as ações e o monitoramento nesses setores. Um dos destaques dessa Diretoria foi o forte investimento em Segurança do Trabalho, de R\$ 33 milhões, com especial atenção ao reforço da segurança das edificações e instalações industriais, assim como, principalmente, o atingimento do índice de zero acidente com perda de tempo nos últimos meses do ano. A busca comprometida e responsável por zero acidentes será cada vez mais fortalecida em nossa cultura organizacional.

Ainda que não concernente ao período coberto por esse relato, é importante mencionar que, em abril de 2021, houve mudança no cargo de CEO. Ricardo Barbosa deixou a companhia após 16 anos de casa (2,5 anos na presidência), e Livio Kuze, até então Diretor de Operações, assumiu a função para continuar a guiar a companhia pelos desafios futuros.

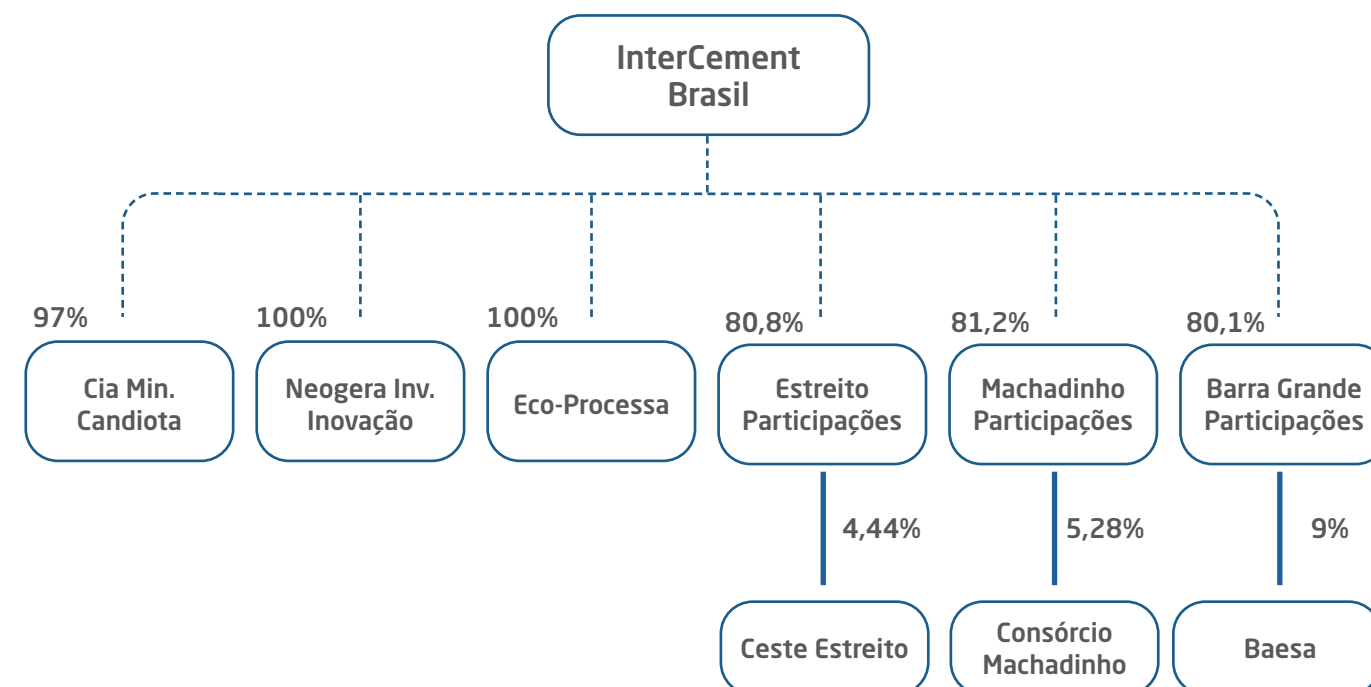
Também, em 2021, ocorreu outro evento importante de governança da companhia, com a nomeação de três novos conselheiros: Ana Caltabiano, Marise Barroso e Sergio Faifman – profissionais experientes, com competências em campos diversos e complementares, advindos de mercados e áreas distintas.

Organograma



* Conselheiros que tomaram posse em junho/2021

Estrutura societária



Reconhecimentos



Prêmio Comenda
Saúde e Segurança do Trabalho

Prêmio
Fornecedor Destaque
Confibra

2º lugar no
Melhor Produto do Ano
pela *Revista Revenda*

2º lugar no
Prêmio Top Of Mind
pela *Revista Revenda*

Ética, Compliance e Integridade

A InterCement Brasil zela pela transparência e pela ética nas relações com todos os seus públicos de relacionamento. Preza, igualmente, pela conformidade em seus processos e operações, e desenvolveu, ao longo dos últimos anos, seu Programa de Integridade e Compliance. Nesse sentido, o Programa tem como alicerce as principais referências nacionais e internacionais, com foco nos temas Anticorrupção e Antissuborno. Essas temáticas estão cobertas e consolidadas em nossas Normas Corporativas de Anticorrupção, de Relacionamento com Agente Público e de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e Código de Conduta. Adicionalmente, temos as Normas de Linha Ética; Presentes, Cortesias, Doação, Patrocínio e Marketing Institucional; Conflitos de Interesses; Integridade e Compliance e Relacionamento com a Concorrência (Antitruste) que também compõem o nosso Programa de Integridade e Compliance. 100% de nossos profissionais foram comunicados a respeito dessas nossas políticas e procedimentos.

Para nós é essencial que as pessoas tenham conhecimento pleno das melhores práticas e condutas seguidas e difundidas pela companhia, por isso não poupamos esforços em divulgar nosso programa por diversos canais e investir continuamente em treinamentos. Todos os profissionais devem participar de treinamentos on-line de Anticorrupção e Antitruste e passar por testes para avaliar o conhecimento adquirido. Também passam por treinamentos quanto aos processos de Auditoria Interna, Riscos e Compliance.

Em 2020, demos início à produção de vídeos-pílulas baseados em cinco princípios do Código de Conduta. No ano, foram lançados três vídeos com os seguintes títulos: 1) A base da convivência; 2) As relações e 3) Os dilemas da convivência. Em 2021, dois últimos vídeos devem ser lançados com os títulos 4) As Medidas de Proteção e 5) O entorno. **GRI 205-2**

Além da vertente em cultura organizacional íntegra e ética, o Programa de Integridade e Compliance inclui, ainda, o Processo de Compliance, que consiste no monitoramento de importantes temas, tais como: anticorrupção, antitruste, licenças ambientais e direito minerário. Para esses temas, há na InterCement Brasil uma estrutura organizacional de apoio que conta com Agentes de Compliance (responsáveis por serem os disseminadores e facilitadores do tema em suas respectivas áreas de trabalho). **GRI 103-2, 103-3 | 205**

A Auditoria Interna, Riscos e Compliance, principal responsável pelo tema de combate à corrupção, se reporta diretamente ao Presidente do Conselho de Administração. Os processos de auditoria interna e externa são realizados por empresas de auditoria independentes.

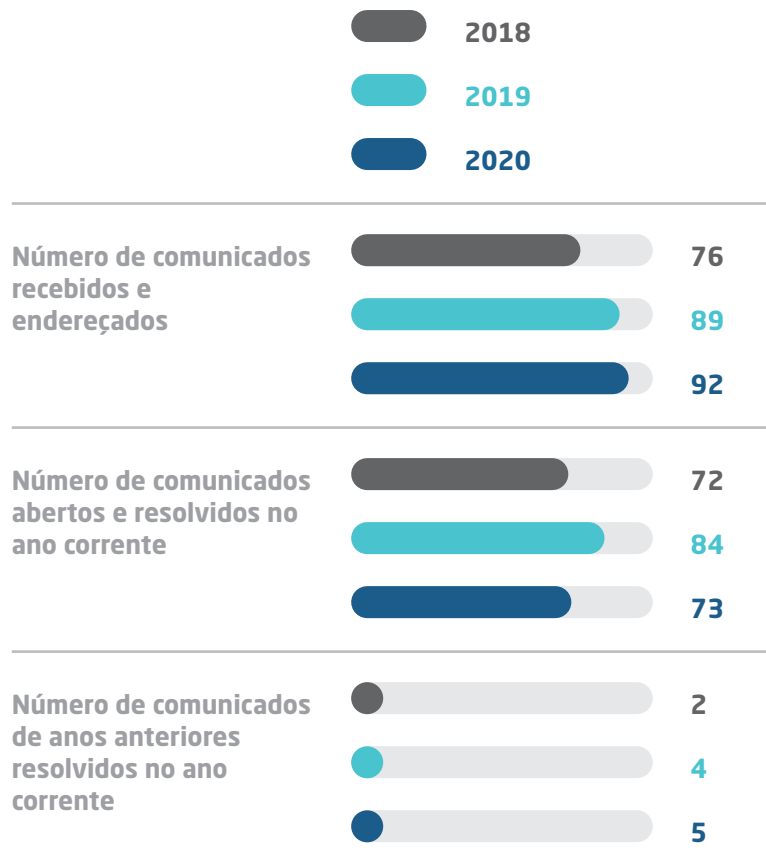
Prezamos pela **transparência, ética e conformidade** em todos os nossos relacionamentos, processos e operações

Linha Ética GRI 102-17

A Linha Ética é o canal pelo qual recebemos consultas (dúvidas relacionadas ao Código de Conduta), denúncias (conduta inadequada, qualquer tipo de assédio, discriminação, fraude, questões relacionadas a saúde e segurança), reclamações e elogios.

Os comunicados podem ser feitos de forma identificada ou anônima por telefone 0800, formulário em site e e-mail. Qualquer que seja o canal escolhido, o comunicante recebe um protocolo para acompanhamento do processo e obtenção de resposta. A gestão dos comunicados é feita por empresa terceirizada, que classifica o tipo de relato e o encaminha à equipe de Compliance para tratamento. Nessa instância, é dada sequência à apuração do caso relatado, com pleno conhecimento dos membros da Comissão de Ética e Compliance e do CEO. Quando necessária, é feita a contratação de serviços externos para apoio. São dadas respostas a 100% dos comunicados.

Estatísticas da Linha Ética GRI 103-2 | 205



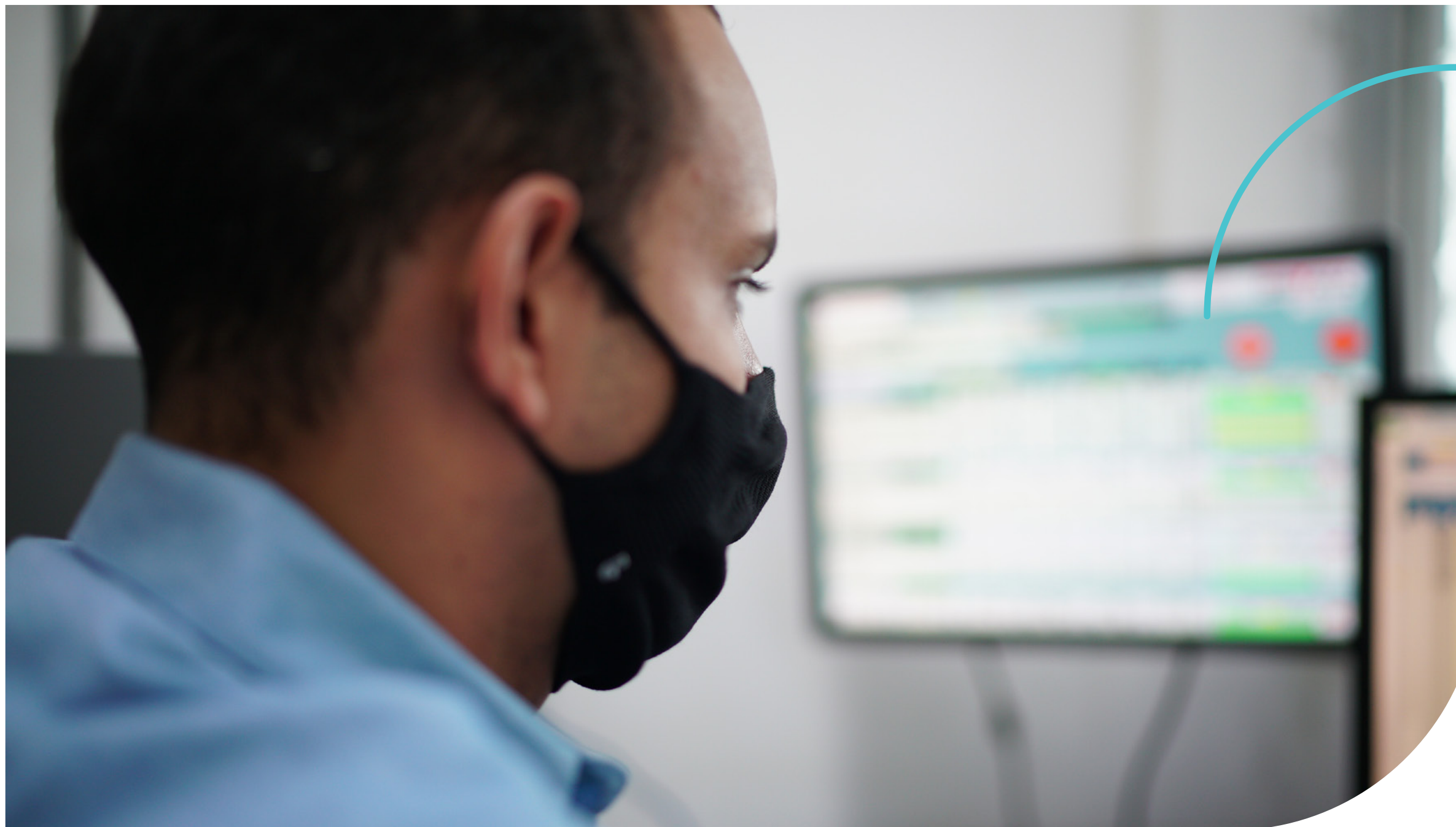
Contatos de nossa Linha Ética

Site canalconfidencial.com.br/intercement/
Telefone 0800 941 9568
E-mail intercement@canalconfidencial.com.br

Gestão de riscos

O processo de Gestão de Riscos da InterCement foca nos Riscos de Negócio Prioritários que são aqueles que, uma vez materializados, impactarão de forma negativa e significativa a sua capacidade de geração de valor, a posição no mercado, a continuidade das operações, o compromisso de dívida, a reputação e imagem da companhia. Esses riscos são detectados na unidade de negócio, monitorados pela equipe de Riscos e reportados ao Comitê de Auditoria em conformidade com as diretrizes do Conselho de Administração. O objetivo principal do processo de Gestão de Riscos é fazer a identificação e avaliação dos riscos e agir de forma proativa para evitar que eles se materializem. Para isso são determinados os "donos" e "sponsors" para cada risco, que ficam responsáveis pela gestão, elaboração de ações contingenciais, mitigatórias ou de eliminação, assim como pela atualização e monitoramento periódicos. Esse processo é regido pela Política de Gestão de Riscos e conduzido regularmente desde 2015.

GRI 102-11





Temas materiais:
Bem-estar, saúde e segurança;
Desenvolvimento e diversidade

2020 foi um ano que colocou à prova nossa capacidade de cuidar da segurança e da saúde de nossas pessoas. E isso certamente teve impacto positivo também em suas famílias e nas comunidades onde temos operações. Todos aqueles que podiam exercer suas atividades a distância passaram a atuar em *home office*. No entanto, devido à natureza de nossas operações, a maior parte do time continuou a trabalhar nas fábricas. Para que isso fosse possível, a solução foi dividir as equipes em turnos alternados nas plantas industriais, e afastar os profissionais dos considerados grupos de risco.

Nos ônibus, refeitórios e outros ambientes coletivos, a norma era a aferição de temperatura corporal, oferta de álcool gel, distanciamento entre as pessoas, ocupação reduzida dos espaços e higienização reforçada. Centros médicos também foram ampliados em algumas localidades.

No entanto, fomos além dos protocolos de segurança determinados pelas autoridades sanitárias: dedicamo-nos a escutar os nossos profissionais para entender suas necessidades e buscar as melhores soluções possíveis nesse contexto.

Diversas pesquisas foram feitas para entender essas demandas e monitorar a situação de saúde física e mental deste público. Foi possível, por exemplo, entender que havia pessoas que preferiam como benefício o vale-alimentação, ao vale-refeição, para comprar produtos e preparar refeições em casa. Assim, demos a possibilidade de escolherem como receber os valores nos cartões, conforme sua conveniência.

Responsabilidade com a nossa gente

A pesquisa *Valor Carreira - As Melhores na Gestão de Pessoas*, conduzida em 2020, identificou que **95% dos profissionais da InterCement Brasil** consideram que a empresa forneceu suporte necessário para ter uma **boa experiência de trabalho durante a pandemia**



Em 2020, também:

Criamos um canal de saúde no WhatsApp para tirar dúvidas, prestar orientações e fazer o acompanhamento de casos de suspeita ou contaminação de Covid-19. Em 2020, foram monitorados 1.691 profissionais por nossa equipe de saúde.

Disponibilizamos no Brasil, gratuitamente, uma plataforma de telemedicina, que permitiu 699 consultas médicas on-line. Por meio de um aplicativo para celular, é possível agendar e realizar consultas médicas a distância via videochamadas e até compartilhar arquivos e imagens essenciais com os médicos, como receitas e pedidos de exames.

Empenhamo-nos para acompanhar de perto os casos de profissionais que tiveram Covid-19 para oferecer apoio adequado. Monitoramos as pessoas que estavam afastadas e o nível de gravidade de cada caso.

Quem, por ventura, fosse identificado com sintomas da Covid-19 por nossos médicos de trabalho foi isolado, e sua rede de contatos acionada para que ficassem em isolamento social. Criamos um protocolo detalhado para ser aplicado a esses casos.

Contratamos, ainda, um serviço de apoio psicológico para profissionais e familiares vítimas de Covid-19.

Palestras e *webinars* foram promovidos para promover a saúde mental dos nossos profissionais. Também foram criadas oportunidades para conectar as pessoas e manter o espírito colaborativo, como é caso dos *happy hours* virtuais, momento de descontração entre colegas.

ReformuLar

A importância de termos um espaço adequado para viver

GRI 203-2

Buscando permanentemente o bem-estar e segurança de nossas pessoas, inclusive no seu ambiente doméstico, estruturamos e iniciamos em 2020 a implementação do ReformuLAR. Liderado pela Diretoria de Sustentabilidade das Operações da InterCement Brasil, a iniciativa tem como propósito viabilizar melhorias em ambientes residenciais, principalmente em aspectos que impactem na saúde de seus moradores e garantam melhores condições de segurança e acessibilidade.

Na fase-piloto, foi oferecida uma solução completa em reforma aos profissionais da InterCement das unidades de Apiaí (SP) e Cajati (SP) com salário igual ou inferior a três salários mínimos, que vai da elaboração do projeto à conclusão da obra, com custo de até R\$ 5 mil, sem juros e sem entrada, com pagamento em até 30 meses, com desconto em folha.

Saúde e segurança são prioritários

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-1



A maior parte de nossas pessoas exerce suas atividades em nossas plantas industriais. Nesse âmbito, segurança é primordial e inegociável, e temos sempre como meta o acidente zero. Desde 2020, a área de Saúde, Segurança do Trabalho (SST) está sob a gestão da Diretoria de Sustentabilidade das Operações, mas se desdobra em estrutura específica, com um gerente de Saúde e Segurança do Trabalho, responsável pela Governança e execução do tema. A equipe ainda é composta por coordenadores regionais de Saúde e Segurança do Trabalho, que coordenam o tema em suas unidades regionais; engenheiros de Segurança do trabalho, responsáveis pelo tema em sua unidade de produção; e técnicos de Segurança do trabalho, responsáveis pelo suporte e execução dos temas relacionados. **GRI 403-3**

Como parte do nosso rigor com o *compliance*, a InterCement Brasil tem o compromisso de cumprir todos os requisitos legais aplicáveis também para os temas relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho. Operamos um Sistema de Gestão Integrado que é certificado pelas normas ISO 9001:15, ISO 14001:15 e OHSAS 18001:07 (em migração para ISO 45001:18).

O Sistema de Gestão Integrado de Saúde e Segurança do Trabalho possui três frentes de atuação – Sistemas e Processos; Pessoas e Comportamento; e Ambiente de trabalho. Cada uma dessas frentes é desdobrada em ações. Conheça as principais:

Radar

Conjunto de regras e procedimentos atrelados a Segurança, Saúde e Meio ambiente, com um total de 24 procedimentos críticos. Contempla os requisitos solicitados nas normas ISO 14001, 45001 e 9001. Todos os profissionais contratados passam por treinamento (revisitado periodicamente) sobre o Radar. **GRI 403-5**

Regras de Ouro

Acessório ao Radar, endereça em 10 regras os principais riscos que levam a acidentes fatais dentro da indústria cimenteira.

Programa de Segurança Comportamental

Voltado à análise do nível de aderência do nosso comportamento com relação à segurança.

Programa TransformAÇÃO

Visa criar estímulos e direcionar as ações que influenciam integralmente o cuidado de nossos colaboradores. Junto com o programa Fábrica Forte (*página 73*), fizemos a contratação de mais técnicos em segurança em 2020.

Capex SST

Investimento anual para melhorias e recuperação de itens de segurança em estruturas e atendimento legal. Em 2020, o valor foi de R\$ 33 milhões.

INVESTIMOS NA IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE E AVALIAÇÃO DE RISCOS GRI 403-2

A InterCement dispõe de um robusto sistema de gestão da segurança no trabalho. Entre as várias ferramentas disponíveis, contamos com normas internas que norteiam as atividades de mapeamento de riscos ocupacionais, além de garantir o atendimento de todos os requisitos previstos em legislação para a identificação de periculosidade e prevenção de acidentes em nossas operações.

Um importante instrumento de nossa gestão é o Relato de Comportamentos e Desvios (RCDs), por meio do qual todos os nossos profissionais, inclusive de empresas contratadas, podem relatar qualquer desvio relacionado à segurança. Além disso, a InterCement

treina as pessoas para o exercício do Direito de Recusa, que permite a qualquer profissional se recusar a realizar uma tarefa, caso não se sinta seguro, informando a seu gestor imediato para avaliação dos riscos pertinentes, tomada de ações corretivas e posterior retomada da atividade de forma segura. Qualquer anormalidade referente a isso pode ser comunicada por nosso Canal de Ética. Analogamente, cada pessoa tem a responsabilidade de parar qualquer atividade, caso um risco a terceiros seja identificado. Esses direitos e responsabilidades estão detalhados em normas relacionadas às nossas Regras de Ouro.

Nossos normativos internos também nos asseguram de que todos os incidentes sejam adequadamente investigados, de forma a identificar sua causa-raiz, registrar e gerir as ações preventivas e corretivas que sejam necessárias, assim como uma apropriada gestão de consequências e de lições aprendidas. Independentemente dos envolvidos serem profissionais próprios ou contratados de terceiros, o processo de investigação e tratamento de incidentes segue rigorosamente o mesmo padrão.

10 Regras de Ouro Regras que Salvam Vidas

1 É proibido entrar nas instalações da InterCement e/ou realizar qualquer atividade sob a influência de álcool ou drogas.

2 Não é permitido trabalhar a mais de 2,00 metros de altura sem usar dispositivos de proteção de queda, capacitação e autorização válida para trabalhos em altura.

3 É obrigatório realizar os bloqueios adequados nas máquinas e equipamentos para todas as fontes de energia, antes de iniciar qualquer intervenção.

4 É proibido operar/conduzir veículos ou equipamentos automotores sem a apropriada licença, capacitação e autorização válida.

5 Os trabalhos em espaços confinados estão restritos a profissionais treinados, habilitados e com autorização válida.

6 A elevação da carga só pode realizar-se após ser feita uma PTE (Permissão de Trabalhos Especiais) devidamente assinada e validada.

7 É proibido executar atividades sem existir uma avaliação de riscos do local e atividade (Análise de Risco da Tarefa e Permissão de Trabalho), com definição clara de controles adequados à atividade.

8 Não é permitida a exposição de nenhuma parte do corpo na linha de frente de uma máquina em movimento, roupa solta, cabelo solto ou qualquer tipo de acessório. Na área industrial, o uso do celular é restrito.

9 Não é permitido desconectar pontualmente ou temporariamente qualquer equipamento/estrutura de segurança, sem a devida autorização formalizada.

10 O acesso à torre de pré-calцинаção, área de forno e área de arrefecimento deve ser condicionado a profissionais treinados, habilitados e com autorização válida.



Falar e escutar para aumentar a segurança **GRI 403-1**



Possuímos canais abertos e dedicados para a participação de funcionários e contratados no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do trabalho. Funcionários e terceiros da área produtiva participam dos Comitês Tático e Operacional, instância em que são discutidos e apresentados os resultados relativos à Saúde e Segurança do trabalho relacionados a área à qual pertencem. Todos os trabalhadores e contratados podem relatar qualquer desvio relacionado a Segurança por meio de Relatórios de Comportamentos e Desvios. Todo relato é tratado e os trabalhadores recebem respostas sobre as soluções.

Ainda, todos os funcionários recebem comunicação frequente sobre o tema por meio dos canais disponíveis na organização, como e-mail, mural, reuniões, palestras e outros meios, conforme definido em nossos normativos internos. **GRI 403-4**

Acesso a serviços de saúde **GRI 403-6**



O acesso das pessoas a serviços médicos e de saúde é feito pela área de Saúde Ocupacional, que conta com ambulatorios nas unidades e equipe médica e de enfermagem responsável pelos atendimentos. Além disso, os profissionais têm direito a seguro saúde. Anualmente são feitas campanhas de imunização nas unidades em parceria com o SUS, visando atualização do calendário vacinal do adulto.

Mensalmente são realizadas campanhas de promoção de saúde e prevenção de doenças com temas como câncer, hipertensão arterial, diabetes, obesidade e transtornos mentais.

Os refeitórios oferecem opção de alimentação saudável e adequada a diversas restrições alimentares (como diabetes). É ofertado programa de incentivo à prática de atividade física (Gympass) para todos os empregados.

No último triênio, não houve casos registrados de doenças profissionais, cujos dados são monitorados por ferramentas do Portal da Segurança e BI (Business Intelligence).

Todos os riscos à saúde ocupacional são mapeados em ferramentas de avaliação de risco (ART - Análise de Risco da Tarefa) e APT (Permissão de Trabalho). A InterCement Brasil busca, como prioridade, eliminar qualquer risco existente à saúde de seus trabalhadores. Nos casos excepcionais em que isso não seja possível, são utilizados ferramentas de controle operacional, controle administrativo e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para a realização da atividade. **GRI 403-10**

Investimos em nossos profissionais

GRI 103-2, 103-3 | 404

Damos grande atenção ao desenvolvimento de pessoas, pois reconhecemos ser este um importante fator do qual depende a longevidade do nosso negócio. Nesse sentido, implementamos um novo processo de gestão de *performance* e de carreira em 2020. Por meio dele, mapeamos o desenvolvimento das pessoas e a criticidade das posições da companhia em relação a sucessão. Com base no resultado desse mapeamento, traçamos iniciativas de sucessão, movimentação, meritocracia e formação, entre outras ações relacionadas à estratégia de pessoas.

Além disso, investimos em programas de formação e desenvolvimento. Alguns são recorrentes, como a grade de formação de segurança e formação básica inicial de novos profissionais, e outros sob demanda, de acordo com a necessidade e a prioridade estratégica do período. Neste último caso, estão o programa de formação do time de Vendas, o programa Trainee, Desenvolvimento de Líderes, entre outros. Mesmo com a questão da distância que se impôs por conta da pandemia, preparamos treinamentos para serem feitos de forma on-line.

Temos, ainda, um processo anual de Levantamento de Necessidades de Treinamento, por meio do qual todas as áreas mapeiam e planejam as necessidades específicas de capacitação para o ano seguinte.

Os processos de Gestão de Pessoas relacionados a desenvolvimento e formação são gerenciados pela área de Desenvolvimento Organizacional e a liderança da companhia é corresponsável pela construção, execução e acompanhamento dos processos.

APERFEIÇOAMENTO E TRANSIÇÃO DE CARREIRA GRI 404-2

Valorizamos as competências de nossas pessoas e as avaliamos no dia a dia por meio dos líderes diretos. Corporativamente, há um processo de gestão de *performance* formal, que acontece a cada seis meses. Com base nessas avaliações e nas necessidades singulares das áreas e dos profissionais, a liderança pode decidir por uma formação específica para sua equipe ou parte dela. Isso se dá por meio de programas internos ou externos. Neste último caso, a companhia faz o custeio, mediante orçamento anual previsto no processo de Levantamento de Necessidade de Treinamentos (LNT).

Nos casos de rescisão do contrato de trabalho ou aposentadoria, há uma avaliação individual e é possível oferecer serviços de recolocação no mercado de trabalho.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1

	2018	2019	2020
Homens	17,93	2,67	9,40
Mulheres	5,85	3,65	7,07
Total	16,57	2,81	9,08

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

	2018	2019	2020
Executivos	0,24	0,05	1,88
Alta Gestão	0	0	1,25
Gestão	11,14	0,49	9,29
Média Gestão/Consultores	9,18	0,71	9,40
Especialistas	7,42	2,77	9,24
Coordenadores	15,53	4,62	23,41
Chefias Operacionais	18,96	1,26	8,44
Administrativo/Operacional	19,00	2,93	8,30
Total	16,57	2,81	9,08

Média de horas de capacitação de trabalhadores por categoria funcional¹

	2019	2020
Aprendizes	4,13	6,88
Estagiários	3,88	7,11
Total	4,09	6,92

¹ Em 2018 não houve capacitação dessas categorias funcionais.



Oportunidades e remuneração

GRI 103-2, 103-3 | 401

A InterCement Brasil participa do programa Empresa Cidadã e oferece licença-maternidade e paternidade estendidas, programa de alimentação e refeição para os profissionais que não trabalham nas fábricas (que possuem refeitório), plano de saúde, odontológico e seguro de vida.

Em relação à remuneração, revisamos o pacote de todos os funcionários duas vezes ao ano, tendo como base

uma metodologia interna por meio da qual pessoas e posições-chave são avaliadas e, a partir daí, é criado e aplicado um plano de desenvolvimento. Também são geradas oportunidades de desenvolvimento para jovens, por meio dos programas de aprendiz, estágio e trainee. A gestão de pessoas é monitorada por meio de indicadores de rotatividade, entrevistas de desligamento e acompanhamento das contratações.

No ano, com a melhora na geração de valor e o aumento de competitividade no mercado, a companhia concretizou um incremento na remuneração média, atrelada à contratação e ajuste da estrutura, buscando sempre se manter eficiente e competitiva.

Novos empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	40	0,24	72	0,38	88	0,33
De 30 a 50 anos	126	0,09	178	0,13	136	0,10
> 50 anos	5	0,01	9	0,03	17	0,06
Total	171	0,09	259	0,14	241	0,13

Taxa de rotatividade



Diversidade: atitude e igualdade salarial

GRI 103-2, 103-3 | 405, 406

A InterCement estabelece sua não tolerância a comportamentos excluídos e ações discriminatórias em seu Código de Conduta. A gestão desse indicador é feita por meio de possíveis denúncias em nossa Linha Ética. Em 2020, demos um passo além no incentivo e na gestão da diversidade e igualdade de oportunidades na InterCement Brasil, ao criar a área de Diversidade, Inclusão, Desenvolvimento e Aprendizagem (DIDA), sob a diretoria de Recursos Humanos. Formalizamos, assim, a nossa jornada de evolução dos compromissos e iniciativas nesse tema. Até 2020, todos os profissionais nos órgãos de governança da organização

eram do sexo masculino. No entanto, em junho de 2021, duas novas conselheiras independentes passaram a integrar o *board*.

A gestão da diversidade na companhia passa por monitorar indicadores de *turnover*, seleção e movimentação por gênero. Em relação a salário, a InterCement Brasil já atingiu a equiparação salarial entre homens e mulheres em praticamente todas as categorias funcionais, exceto na alta gestão (em que não há presença de mulheres).

O reporte desses indicadores é feito pela diretoria de Recursos Humanos

à alta liderança para que haja direcionamento de ações que acelerem a igualdade de oportunidades e a equidade de gênero na companhia. Em 2021, estruturaremos os objetivos e indicadores relacionados a raça/etnia e PCDs.

Não toleramos comportamentos discriminatórios na companhia. Em 2020, assim como em 2018, houve o reporte de uma denúncia de discriminação, mas após avaliação, foi julgada improcedente. Em 2019, dois casos foram analisados e houve, como desfecho, o desligamento de um profissional e o acompanhamento de outro. **GRI 406-1**

Empregados por gênero* GRI 102-8

2018	Homens		1.652
	Mulheres		211
	Total		1.863
2019	Homens		1.519
	Mulheres		244
	Total		1.763
2020	Homens		1.574
	Mulheres		255
	Total		1.829

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%) GRI 405-1

Conselho de Administração

2018	< 30		0
	30-50		100
	>50		0
2019	< 30		0
	30-50		50
	>50		50
2020	< 30		0
	30-50		66,7
	>50		33,3

* Todos os profissionais são contratados por tempo indeterminado

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)

	2018	H	M	2019	H	M	2020	H	M
Executivos		100	0		100	0		100	0
Alta Gestão		100	0		100	0		100	0
Gestão		90,3	9,7		85,7	14,3		80,6	19,4
Média Gestão/ Consultores		77,3	22,7		76,5	23,5		78,6	21,4
Especialistas		66,4	33,6		63,7	36,3		64,2	35,8
Coordenadores		88,2	11,7		83,7	16,3		84,4	15,6
Chefias Operacionais		100	0		84,2	15,8		78,9	21,1
Administrativo/ Operacional		93,6	6,4		92,0	8,0		91,9	8,1
Total		88,7	11,3		86,2	13,8		86,1	13,9

Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%)

	2018	H	M	2019	H	M	2020	H	M
Aprendizes		29,4	70,6		36,8	63,2		37,8	62,2
Estagiários		62,5	37,5		50,0	50,0		57,1	42,9
Total		35,7	64,3		39,1	60,9		40,9	59,1



Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)

	2018	< 30	30-50	>50	2019	< 30	30-50	>50	2020	< 30	30-50	>50
Executivos		0	66,7	33,3		0	66,7	33,3		0	60	40
Alta Gestão		0	75	25		0	75	25		0	100	0
Gestão		0	71	29		0	77,1	22,9		0	83,3	16,7
Média Gestão/ Consultores		0	90,9	9,1		0	86,8	13,2		1,4	87,2	11,4
Especialistas		1,4	84,5	14,1		3,4	85,0	11,6		14,0	77,9	8,1
Coordenadores		2,4	80	17,6		1,2	86,0	12,8		2,2	82,2	15,6
Chefias Operacionais		0	57,1	42,9		0	84,2	15,8		0	84,2	15,8
Administrativo/ Operacional		10	71,3	18,7		13,1	71,6	15,3		16,6	69,1	14,3
Total		7,7	74,3	18,0		10,1	75,3	14,6		14,3	72,4	13,3

Distribuição dos grupos minorizados (negros e PCD) por categoria funcional (%)¹

	2018	Negros	PCD	2019	Negros	PCD	2020	Negros	PCD
Média Gestão/ Consultores		0,9	0,0		0,9	0,0		0,8	1,6
Especialistas		2,6	11,0		6,3	10,0		8,8	11,1
Coordenadores		2,6	0,0		1,8	0,0		3,2	0,0
Chefias Operacionais		0,0	1,2		0,0	3,3		0,0	3,2
Administrativo/ Operacional		94,0	87,8		91,0	86,7		87,2	84,1

¹As categorias funcionais Executivos, Alta Gestão e Gestão não tiveram funcionário dos grupos minorizados listados na tabela acima nos últimos três anos.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional¹²³⁴ GRI 405-2

		2018	2019	2020
Gestão	mulheres	18,97	17,37	20,47
	homens	17,91	16,82	21,22
	proporção entre mulheres e homens	1,06	1,03	0,96
Média Gestão/Consultores	mulheres	17,98	16,91	19,57
	homens	17,91	16,40	19,44
	proporção entre mulheres e homens	1,00	1,03	1,01
Especialistas	mulheres	17,32	16,45	18,00
	homens	17,40	16,37	18,00
	proporção entre mulheres e homens	1,00	1,00	1,00
Coordenadores	mulheres	18,31	16,99	18,97
	homens	17,94	16,18	18,26
	proporção entre mulheres e homens	1,02	1,05	1,04
Chefias Operacionais	mulheres	ND	15,29	17,82
	homens	ND	15,90	17,09
	proporção entre mulheres e homens	ND	0,96	1,04
Administrativo/Operacional	mulheres	16,55	17,18	17,44
	homens	17,59	16,22	17,45
	proporção entre mulheres e homens	0,94	1,06	1,00



O que dizem nossos colaboradores

Realizamos dois levantamentos importantes para avaliar a percepção das pessoas da empresa: a Net Promoter Score (NPS) e a *Valor Carreira* – As Melhores na Gestão de Pessoas. Os *insights* obtidos nesses estudos ajudam a buscar formas de fortalecer a experiência de trabalhar na InterCement.

Na pesquisa NPS obtivemos evolução em relação ao ano anterior: saltamos de NPS 46 (2019) para NPS 76 na percepção de profissionais que recomendariam a InterCement como uma boa empresa para trabalhar. “Bons resultados” foram as palavras mais citadas pelos participantes da pesquisa, quando perguntados sobre quais palavras têm lido, ouvido ou pensado em relação ao resultado da companhia nos últimos meses.

No tópico sobre a percepção dos profissionais da InterCement, as características mais percebidas nos profissionais com os quais interagem são: “senso de dono”, “tomada de decisão”, “propositivo”, “alinhados” e “unidos”. Características consideradas menos presentes foram “adaptabilidade”, “agilidade” e “análise”.

A nossa primeira participação na Pesquisa do *Valor Econômico* reforçou esses resultados: obtivemos índice de favorabilidade de 90% na dimensão “engajamento”. Na dimensão “prosperidade”, o índice foi 82%.

O respeito, o cuidado nas relações e a união, tão características da nossa empresa, foram refletidas nos resultados da pesquisa do *Valor*: “sinto que me encaixo bem na empresa” (94% de favorabilidade), “meu gestor imediato me trata com respeito e dignidade” (94%) e “a empresa possui interesse genuíno no bem-estar da comunidade em que atua” (93%) foram as frases com melhores índices no levantamento da empresa.

Veja conteúdos complementares sobre emprego, remuneração e treinamento na página 79

¹ Apenas homens ocuparam as categorias funcionais de Executivo e Alta Gestão no último triênio.
² Foi considerada toda a Unidade Brasil.
³ ND: Informação não disponível.
⁴ Os valores indicados na tabela para os salários de mulheres e homens são os múltiplos salariais que resultam da divisão da média de remuneração total anual pelo salário-base médio mensal de cada grupo.

Compromisso com as comunidades

GRI 103-2, 103-3 | 413



Temas materiais:
Desenvolvimento local e
impactos do entorno

Em muitas cidades onde a InterCement Brasil atua, a companhia é o principal gerador de empregos, o que aumenta nossa responsabilidade em relação a essas comunidades. Não se trata de zelar apenas por nossos profissionais, mas ampliar esse cuidado para suas famílias e influenciar positivamente todo o território. Nesse âmbito, investimos em iniciativas de mobilização social e negócios de impacto com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento comunitário de forma sustentável. Para a realização desse trabalho, contamos com o apoio dos nossos diversos públicos de relacionamento locais. **GRI 103-2, 103-3 | 203**

Almejamos o desenvolvimento social das comunidades onde estamos inseridos e estamos cientes do nosso papel para promover a transformação social para que as comunidades e os profissionais que nelas vivem possam acompanhar os desafios de um mundo cada vez mais ágil, com o uso de tecnologia, inteligência artificial e automatização. Não queremos deixar ninguém para trás na jornada de futuro da InterCement Brasil. **GRI 103-2, 103-3 | 203**

Não se trata de zelar apenas por **nossas pessoas**, mas ampliar esse cuidado para **suas famílias**

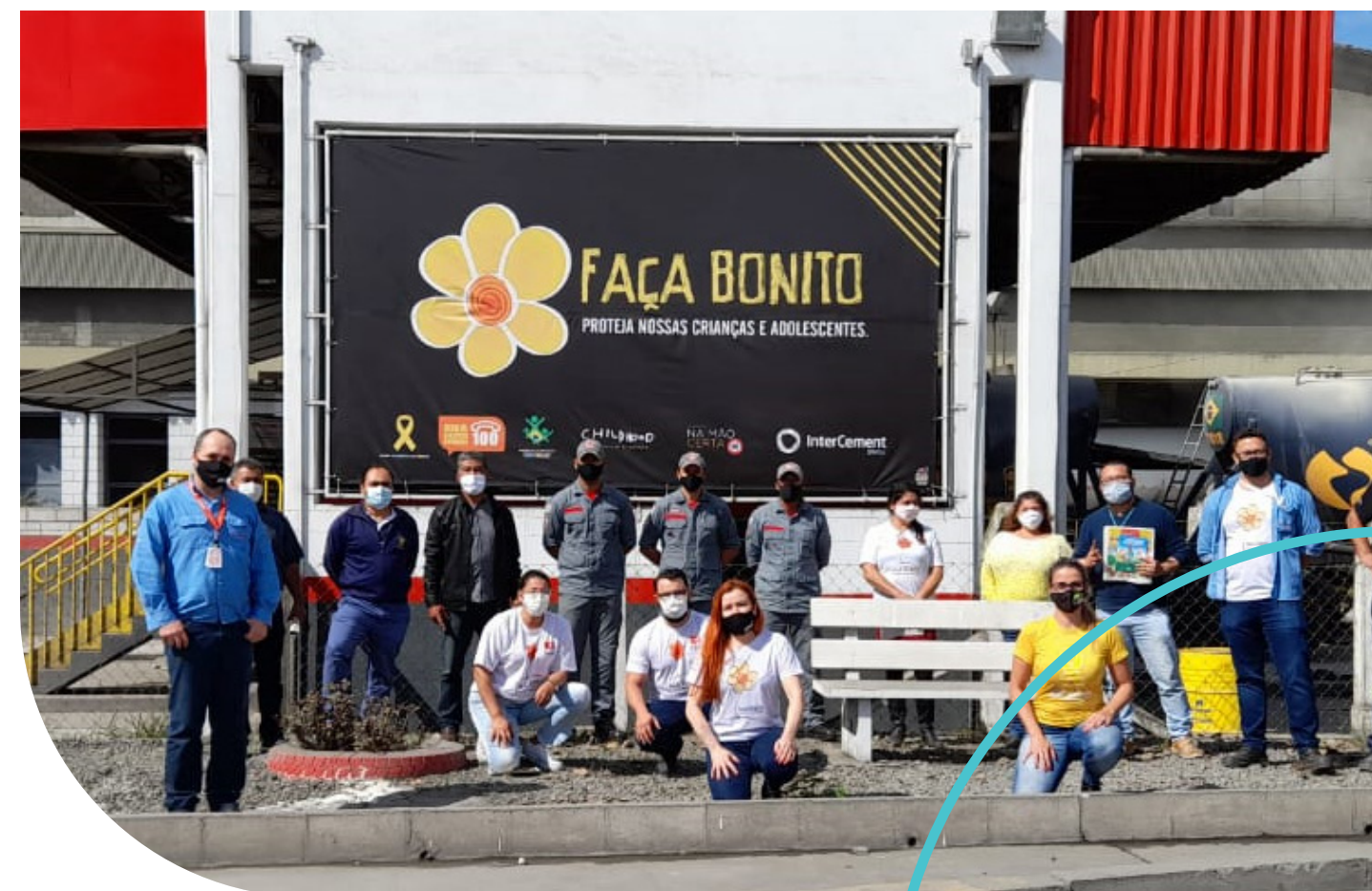
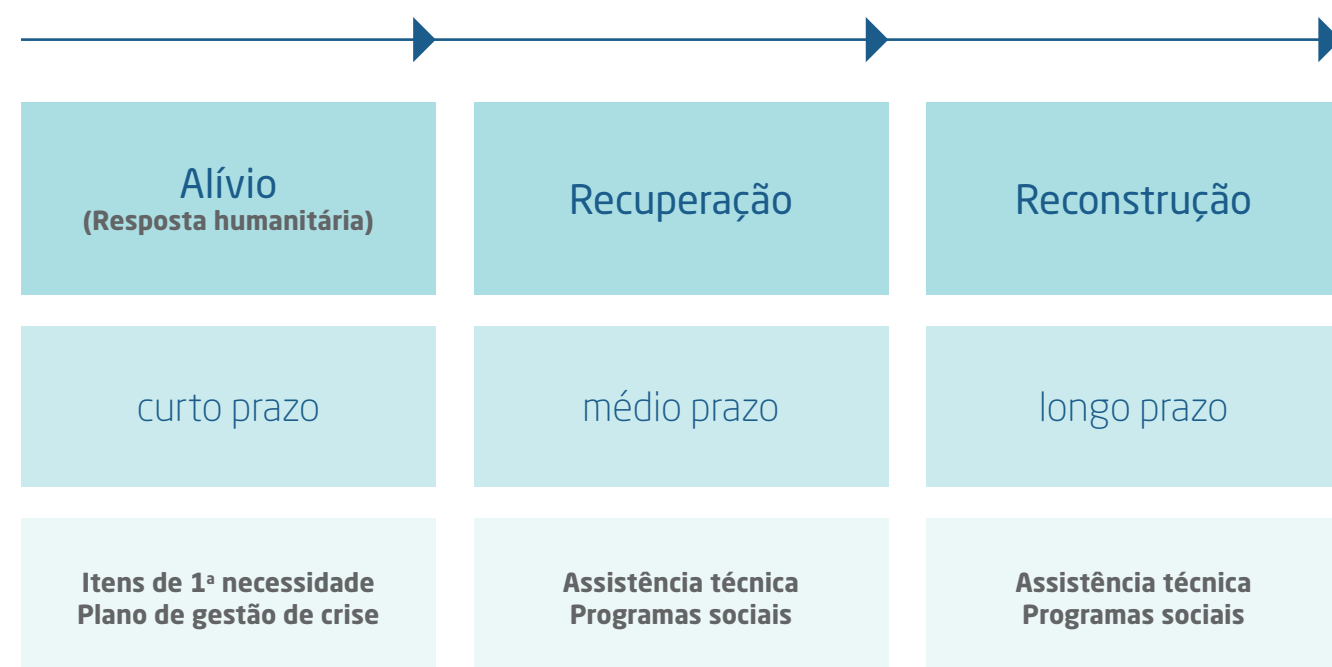
Combate à pandemia em nosso entorno

GRI 103-2, 103-3 | 415

Em 2020, nossa atuação social se voltou, naturalmente e em grande medida, às ações emergenciais em resposta à pandemia da Covid-19. Quando a crise sanitária se anunciava no Brasil, direcionamos nossos esforços para analisar as principais ações possíveis e que pudessem contribuir efetivamente para mitigar os impactos provocados pela pandemia nos diversos territórios

em que estamos. Em diálogo constante com as equipes das unidades de negócio, consolidamos um documento com as diretrizes para essa atuação – o Plano de enfrentamento aos impactos sociais provocados pela pandemia de Covid-19 –, levando em consideração a demanda e o contexto de cada localidade. Foram previstas três fases nesse plano:

Plano de enfrentamento aos impactos sociais provocados pela pandemia de Covid-19



Nosso Plano de enfrentamento à Covid-19 levou em conta a demanda e o contexto de cada localidade

Nosso investimento social privado é direcionado a dois grandes eixos: Desenvolvimento Comunitário e Negócios de Impacto. O primeiro eixo concentrou as ações para combate à Covid-19. Conheça as iniciativas:

Desenvolvimento Comunitário

As ações foram desenvolvidas em parceria com a sociedade civil e poder público.

CAMPANHA SER+SOLIDÁRIO

Para amenizar os impactos sociais provocados pela disseminação do coronavírus no País, lançamos a campanha SER+ Solidário em 14 cidades, de 8 estados brasileiros. O objetivo foi somar esforços com as comunidades locais para oferecer assistência à população mais impactada pela pandemia, com medidas de proteção ou de alívio.

A iniciativa, de caráter emergencial, viabilizou a destinação de alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, confecção e destinação de máscaras às famílias mais vulneráveis socialmente.

A campanha SER+ Solidário foi concebida visando o incentivo à participação cidadã em todos os níveis, da pessoa física a grandes empresas, por isso foram engajados os Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDCs). Os CDCs são grupos integrados por representantes do poder público, organizações da sociedade civil, lideranças comunitárias, empresas e o Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade (Cívico) da InterCement, que define estratégias e promove ações que contribuam para o desenvolvimento comunitário. Cerca de 160 ações foram promovidas, mobilizando mais de R\$ 300 mil entre recursos próprios e de terceiros.

PROJETO SER+EMPREENDEDOR GRI 203-2

Buscando desenvolver estratégias de investimento social que sejam sustentáveis e, ao mesmo tempo, com potencial de impacto positivo, iniciamos em 2020 um projeto de fomento à manutenção de pequenos empreendimentos. O SER+ Empreendedor tem como objetivo contribuir para a manutenção da fonte de renda de indivíduos que administram um pequeno negócio que tenha sido afetado economicamente pela pandemia, a partir da disponibilização de um microcrédito produtivo. Com essa iniciativa, pretendemos contribuir para o não endividamento das pessoas, incentivar a educação financeira e, consequentemente, fomentar um giro econômico nas comunidades.

Em 2020, em parceria técnica com a Firgun, o SER+ Empreendedor foi oferecido a empreendedores dos municípios de Campo Formoso (BA), São Miguel dos Campos (AL), Ijaci (MG) e Cezarina (GO). O microcrédito tem quotas no valor de R\$ 1.000, que podem ser pag em até 12 vezes; ou de R\$ 2.000, para serem pagas em até 24 vezes, sem juros. A carência para iniciar o pagamento das parcelas é de 90 dias.

O valor retornado ao projeto com o pagamento das parcelas seguirá apoiando o empreendedorismo, pois será destinado a outros empreendedores com necessidades similares.



164
inscritos
(114 mulheres +
50 homens)

27%
dos inscritos
atuam no setor de
alimentação



13%
dos inscritos
acessaram o
microcrédito

**A fase-piloto aconteceu entre agosto e dezembro de 2020.*

PROGRAMA NA MÃO CERTA GRI 102-12

A InterCement Brasil é signatária, desde 2007, do Programa Na Mão Certa, iniciativa intersetorial de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Ao aderirmos ao programa, institucionalizado pela Childhood Brasil, assumimos o compromisso de articular esforços com representantes do poder público e da sociedade civil para ações que coloquem em pauta o enfrentamento à violência sexual.

Em 2020, realizamos em 12 cidades brasileiras atividades para mobilizar diferentes atores da sociedade para que atuem como agentes de proteção de crianças e adolescentes. Foram utilizados recursos como palestras, panfletagem e *lives* com artistas regionais. As programações envolveram diretamente mais de 1.700 pessoas, tendo como principal público os motoristas, que podem denunciar casos de violência sexual flagrados nas estradas brasileiras. A mensagem também foi levada às escolas, para ensinar alunos a se defender e a buscar ajuda em situações de violência, além de orientar adultos responsáveis sobre como identificar comportamentos associados às vítimas. Desde 2007, já envolvemos cerca de 172 mil pessoas em nossas ações com o Programa Na Mão Certa.

Negócios de Impacto

Apoiamos empresas que têm a missão de criar soluções para problemas socioambientais e que, ao mesmo tempo, se mantenham financeiramente de forma sustentável. Veja a seguir como impulsionamos negócios sociais em 2020.

HOUSINGPACT: ALIANÇA POR SOLUÇÕES INOVADORAS DE IMPACTO SOCIAL

Transformar o padrão de habitação de populações de baixa renda por meio de inovação e empreendedorismo é o objetivo do Housingpact, uma rede que reúne empresas do setor comprometidas em promover impacto social alinhadas ao negócio.

Os primeiros investimentos da estratégia foram em iniciativas desenvolvidas por *startups* que propõem soluções de impacto para problemas relacionados às condições de moradia da população de baixa renda. Cinco negócios sociais foram escolhidos, entre 38 inscritos, para a realização do projeto-piloto no Jardim Ibirapuera, na Zona Sul de São Paulo.

Esses empreendedores cocriaram soluções em saneamento, segurança, crédito imobiliário, reforma, construção e gestão do lixo – alguns dos temas mais sensíveis na região, segundo mapeamento da consultoria de sustentabilidade Fundação Espaço ECO.

Em 2020, teve início a segunda fase do projeto, focada em impulsionar parcerias entre as empresas integrantes do Housingpact e seus parceiros institucionais para fomentar a aceleração das *startups*, visando aumentar a capilaridade desses negócios e a identificação de novas soluções.



7 empresas parceiras investiram, juntas,

R\$ **800** mil

em 10 meses de projeto

PARTICIPANTES DA FASE 2 DO HOUSINGPACT

Coordenação

Idealização e administração



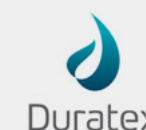
Gestão geral



Comunicação



Realizadoras



Projeto Biomassa Brasil

GRI 203-2

Iniciado em 2017, com um mapeamento de oportunidades de uso de biomassa e extrativismo vegetal, o projeto Biomassa atua para promover o desenvolvimento de associações de famílias extrativistas e pequenos agricultores por meio de consultorias técnicas e gerenciais. Com isso, a iniciativa possibilita, entre outros benefícios, a estruturação desses grupos, permitindo que eles possam também estabelecer relação comercial com empresas, como a InterCement Brasil, para a venda dos resíduos da biomassa das castanhas, insumo utilizado na geração de energia térmica para os fornos das fábricas, pelo coprocessamento. Em 2020, biomassas provenientes da agricultura familiar foram utilizadas na substituição térmica nas nossas unidades Cezarina (GO) e Campo Formoso (BA).

O fortalecimento de parcerias e o alinhamento a políticas públicas marcou o ano de 2020 do projeto Biomassa Brasil. No estado da Bahia, uma aliança estratégica se formalizou com o Projeto Bahia Produtiva, do governo do estado, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), a partir de Acordo de Empréstimo firmado com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, do Banco Mundial). A parceria abrange investimentos que ultrapassam R\$ 2 milhões, em equipamentos e obras físicas nas quatro associações beneficiárias diretas do Projeto Biomassa Brasil.



Fábrica	Fruto	Quantidade de resíduos entregue em 2020 (t)	Quantidade de CO ₂ evitado em 2020 (t)	Quantidade de coque substituído em 2020 (t)
Cezarina (GO)	Baru e babaçu	832	1.134	360
Campo Formoso (BA)	Licuri e babaçu	34	46	15

Voluntariado e o Dia do Bem Fazer

GRI 203-1

Não deixamos a pandemia de Covid-19 interromper as ações do Dia do Bem Fazer, projeto de voluntariado realizado desde 2009, que se mostrou ainda mais importante neste contexto atípico de um ano de pandemia. Preparamos uma versão que buscou priorizar atividades virtuais em alinhamento às necessidades impostas pelo distanciamento social. As ações contaram com o engajamento de profissionais da InterCement, empresas parceiras e pessoas das comunidades onde mantemos nossas operações. Em 2020, no Brasil, mais de 1.030 voluntários estiveram envolvidos nas atividades em 18 cidades.

Os voluntários se mobilizaram em carreatas e serviços de *drive-in* e *drive-thru* para doações, para arrecadar e entregar alimentos e itens de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade. Foram promovidas também palestras virtuais gratuitas sobre empreendedorismo, mercado de trabalho, saúde e de reforço escolar para a população das comunidades; *lives* com artistas locais que valorizam a cultura dessas regiões; além da instalação de pias para colaborar com a higienização das mãos em espaços públicos. Os projetos desenvolvidos foram definidos por cada localidade conforme as demandas de cada comunidade. É importante também destacar o engajamento e contribuição de vários fornecedores da companhia, por meio de doações e pela ação de seus próprios voluntários nessas iniciativas, amplificando o impacto que geramos juntos.

18
municípios

1.030
voluntários

35.459
beneficiados



Respeito ao meio ambiente

Temas materiais:
Energia, emissões e mudanças climáticas;
Inovação e desenvolvimento tecnológico;
Uso de materiais, resíduos e economia circular

Somos conscientes do impacto de nossos negócios ao meio ambiente, em especial no uso intensivo que fazemos de energia e nas emissões de Gases de Efeito Estufa inerentes ao processo de fabricação do cimento. Temos monitorado esses impactos e buscado estratégias para mitigá-los. É muito evidente, para a InterCement Brasil, a estreita conexão entre pessoas, comunidades e meio ambiente. Do equilíbrio dessa relação depende a qualidade de vida e saúde de todos, o desenvolvimento social e a sustentabilidade de nosso negócio.

O Projeto Biomassa Brasil (*leia na pág. 54*) é um exemplo de como é possível gerar renda para comunidades, contribuir para diminuir a quantidade de resíduos, mitigar a emissão de CO₂ e ainda substituir parcialmente um material (o coque de petróleo) não renovável em nossa produção. Cuidar das pessoas e do meio ambiente é compatível com a natureza do nosso negócio.

Gestão ambiental

GRI 103-2, 103-3 | 301, 302, 303, 305, 306, 307

Estruturalmente, em 2020, além da criação da Diretoria de Sustentabilidade das Operações, reorganizamos a gerência SSMA, criando, assim, duas gerências. A de Meio Ambiente foi incorporada à área de licenças ambientais, que atua para que o processo aconteça de forma contínua, com agilidade e conexão com a gestão operacional ambiental. Essas mudanças visam fortalecer ainda mais a gestão dos temas ambientais.

Nossa política de gestão integrada, certificada na norma ISO 14000, cita, como princípios a serem seguidos, a prevenção e a minimização dos impactos ambientais de nossas operações, além de prezar pelo respeito pelas pessoas e meio ambiente, foco no resultado, qualidade e inovação. Esses são os princípios que direcionam os esforços internos para implementar a

economia circular e gestão em relação aos tópicos de energia, emissões, materiais, água, efluentes e resíduos.

A conformidade ambiental passa por dois processos internos. Em primeiro nível, o gerenciamento é da Diretoria de Sustentabilidade das Operações, e a execução, da Diretoria Industrial. Cada unidade operacional, por sua vez, é responsável pelo cumprimento de todos os requisitos legais pertinentes, com apoio da Gerência de Meio Ambiente. Diretamente, a Gerência de Meio Ambiente responde pela consolidação dos requisitos que, por ventura, não estejam sendo atendidos ou metas não alcançadas e definição de estratégias para encaminhamento das soluções. Há reuniões mensais do Comitê de Meio ambiente (composto por profissionais das diretorias de Sustentabilidade e Industrial) para avaliar o nível de cum-

primento dos planos de ação. Desvios sistemáticos do cumprimento podem ser direcionados à Diretoria de Performance Técnica para encontrar uma solução, seja um ajuste nas condições operacionais ou eventualmente a necessidade de realizar um investimento.

Paralelamente, a Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance conduz auditorias periódicas de cumprimento de requerimentos ambientais para assegurar que o sistema de gestão e a governança estejam funcionando adequadamente para cumprimento da legislação ambiental. Eventuais desvios são reportados à Administração, seguindo a governança, e planos de ação são estabelecidos para eliminar o desvio, cujo cumprimento é acompanhado pelo Comitê de Meio Ambiente.

Nossa Vice-Presidência Industrial gerencia o Plant Performance Improvement Plan (PPIP) que, por meio de indicadores de performance, estabelece junto com as unidades operacionais os planos de ação de curto e médio prazo para aumentar o desempenho operacional e ambiental das fábricas de cimento.

INVESTIMENTOS NA ÁREA AMBIENTAL

Em 2020, ampliamos o nosso Capex (investimentos em bens de capital) em relação ao ano anterior por conta de projetos de adequação de filtros em algumas unidades e aquisição de terrenos para compensação florestal. O Opex (despesas operacionais) apresentou ligeiro aumento devido à ampliação dos sistemas de monitoramento de equipamentos nas unidades.

TOTAL CAPEX E OPEX AMBIENTAL (R\$ MILHÕES)	2018	2019	2020
Capex Ambiental	6,70	4,40	12,20
Opex Ambiental	6,20	6,10	6,80
TOTAL	12,90	10,50	19,00

¹ Meta 2021 – R\$ 28,6 milhões (R\$ 18,2 milhões Capex e R\$ 10,4 milhões Opex).
² Em 2018, destaque para finalização do filtro de mangas em Campo Formoso-BA e licenciamentos em geral das unidades produtivas.
³ Em 2019, destaque para recuperação de áreas degradadas (operação e mineração) junto ao órgão ambiental, adequação de sistema de drenagem de água pluvial, licenciamentos em geral das unidades produtivas.
⁴ Em 2020, destaque para instalações e adequações de filtros de manga (Nova Santa Rita-RS, Bodoquena-MS, Cezarina-GO), aquisição de analisador de gases (Bodoquena-MS). Recuperação de áreas degradadas e compensação florestal com aquisição de terrenos e licenciamentos em geral das unidades produtivas.
⁵ Não considera Opex de manutenção nos filtros das unidades industriais.

Energia

GRI 103-2, 103-3 | 302

A avaliação dos consumos específicos de energia térmica e elétrica é diária, feita a partir do monitoramento com ferramentas do Sistema de Gestão (Gestão da Rotina Diária e Gestão Matricial do Custo Variável).

Utilizamos um banco de dados interno para cálculo e reporte anual de nossa performance industrial e de sustentabilidade das unidades operacionais. Esses dados são coletados automaticamente, validados internamente, e transferidos para a planilha WRI - WB-CSD CSI CO2 Protocol v 03, elaborado pelo Global Cement and Concrete As-

sociation (GCCA). E os dados de poder calorífico inferiores de cada combustível são determinados nos laboratórios químicos da InterCement ou extraídos da base de dados da GCCA.

De 2018 a 2020, o consumo total de energia térmica cresceu 20% e a produção de clínquer aumentou 23%, o que resultou na redução de 1,3% do consumo térmico específico nos fornos. O consumo total de energia elétrica aumentou 19% e a produção de cimento cresceu 22%, portanto também houve redução de 2,4% do consumo elétrico específico no período.

A redução de ambos os consumos é um dos resultados dos esforços da inovação incremental para melhoria contínua (via Gerenciamento da Rotina Diária) e das ações do Plant Performance Improvement Plan (PPIP).

Devido ao alto consumo energético elétrico da nossa indústria, investimos na autoprodução de energia renovável. Atualmente, contamos com uma participação societária em três usinas hidrelétricas: Machadinho (RS – SC), Barra Grande (RS) e Estreito (MA). Juntas, elas têm capacidade nominal de mais de 2900 MW (Megawatts).

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ) ¹ GRI 302-1	2018	2019	2020
Carvão + antracito	210.196	58.894	0
Coque de petróleo	12.522.864	14.024.983	16.206.223
Combustível (ultra) pesado	68.725	42.352	66.948
Óleo diesel	303.705	329.743	351.386
Gás natural	2.222	0	0
Pneus	1.718.308	1.766.893	2.040.813
CDR incluindo plásticos	0	19.817	14.412
Resíduos Industriais misturados	948.812	472.045	282.231
Outros resíduos de base fóssil (excl. conteúdo de biomassa de combustíveis mistos)	206.976	788.331	703.561
TOTAL	15.981.812	17.503.061	19.665.577

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ) ¹ GRI 302-1	2018	2019	2020
Biomassa agrícola, orgânico, resíduos de fraldas, carvão	1.667.633	1.861.491	1.287.913
Outras biomassas	130.812	298.487	403.718
Combustíveis alternativos que contêm biomassa	635.538	653.508	754.821
TOTAL	2.433.984	2.813.487	2.446.452

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ) ¹ GRI 302-1	2018	2019	2020
Combustíveis de fontes não renováveis	15.981.812	17.503.061	19.665.577
Combustíveis de fontes renováveis	2.433.984	2.813.487	2.446.452
Energia elétrica	2.765.735	3.058.159	3.296.232
TOTAL	21.181.532	23.374.708	25.408.263

¹ Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacaréi, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas).

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

INTENSIDADE ENERGÉTICA
GRI 302-3

A Intercement Brasil não calcula a energia consumida fora da organização. No último triênio, a intensidade foi de 3,02 GJ em 2018, 3,02 GJ em 2019 e 3,05 em 2020, incluindo combustível, eletricidade, aquecimento e vapor. A métrica específica considera a produção total de cimentícios.

Meta de intensidade energética 2020:
2,92 GJ/t cimentícios

ÁGUA E EFLUENTES
GRI 103-2, 103-3 | 303

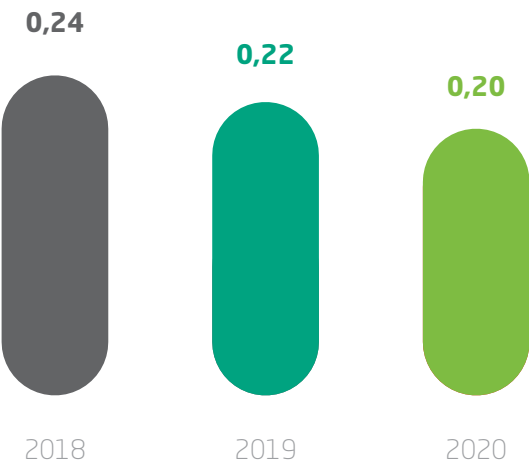
Nas áreas industriais, preocupamo-nos em atender as exigências legais e, ao mesmo tempo, manter condições operacionais ideais nos processos. Para isso, monitoramos continuamente os parâmetros de controle, como captação específica de água e qualidade dos efluentes tratados. As informações e dados gerados são reportados periodicamente aos órgãos locais e às equipes envolvidas na implementação de melhorias. **GRI 303-2**

O tema é monitorado por meio de indicadores específicos, e a gestão de recursos hídricos tem sido um dos pontos de atenção da nova Diretoria de Sustentabilidade das Operações da InterCement Brasil, já que tivemos alguns episódios pontuais de falta de água em unidades do Rio Grande do Sul e Bahia. Nesse sentido, temos evoluído na prevenção de perdas do recurso, assim como na padronização da gestão e medição do uso de água.

A maior parte do nosso consumo é nas torres de arrefecimento de gases de exaustão do forno e injeção nos moinhos para o resfriamento do material. A água empregada para resfriamento dos gases é liberada na forma de vapor.

O valor absoluto de captação vem demonstrando queda devido à hibernação (parada) de fábricas e, principalmente, pelo monitoramento sistemático pelo Comitê de Meio Ambiente, contribuindo para a melhora progressiva do indicador específico.

Captação específica de água
m³/t cimento



VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA EM TODAS AS ÁREAS E ÁREAS COM ESTRESSE, POR FONTE (ML) ¹²³ GRI 303-3	2018	2019	2020
FONTE	TODAS AS ÁREAS	TODAS AS ÁREAS	TODAS AS ÁREAS
Águas superficiais (total)	1.543	1.099	697
Águas subterrâneas (total)	235	459	561
Água de terceiros (total)	38	114	392
Volume total de água retirada (ML)	1.816	1.673	1.652

¹ A última avaliação do stress hídrico foi realizada em 2015, e nova avaliação será feita entre 2021 e 2022.

² A água captada em todas as áreas é referente apenas a Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais).

³ Não são feitas captações em Águas do Mar e Águas Produzidas.

⁴ Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacaré, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas).

Matérias-primas e materiais

GRI 103-2, 103-3 | 301

A indústria de cimento utiliza materiais não renováveis (minerais) como matéria-prima. Por conta disso, buscamos constantemente soluções renováveis para os combustíveis e matérias-primas como uma forma de minimizar esse impacto. Assim, há uma relação direta entre o crescimento da massa de materiais entre 2018 e 2020 (17%) e o aumento da produção de clínquer (23%) e cimento (22%).

Em relação aos materiais reciclados, houve redução do percentual de 25% para 22%, entre 2018 e 2020, devido à redução do uso de escórias siderúrgicas (queda de 44% no período). Isso deve-se à hibernação das fábricas em Pedro Leopoldo e Jacaré, que consumiam quantidade expressiva de escória. Por outro lado, ocorreu aumento da quantidade de gesso reciclado de 53% para 57% e da massa de matérias-primas alternativas incorporadas ao processo produtivo (24%).

Percentual de materiais reciclados no mix de matérias-primas utilizados na fabricação dos produtos e serviços¹ **GRI 301-2**

NOME DO MATERIAL	2018	2019	2020
Calcário	11,6	10,3	11,1
Escória de siderurgia	100	100	100
Gesso	52,8	50,8	56,8
Materiais sílico-aluminosos & ferrosos	6,5	9,0	7,4
Pozolanas	66,2	84,5	84,7
Combustíveis fósseis	96,6	98,4	99,3
Combustíveis alternativos	100	100	100
Combustíveis renováveis	100	100	100

¹ Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacaré, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas).

Materiais utilizadosna produção (t) ^{1,2} GRI 301-1					
NOME DO MATERIAL	UTILIZADO NO PRODUTO FINAL	FONTE RENOVÁVEL/ NÃO RENOVÁVEL	2018	2019	2020
Aditivo de moagem	produto final	fonte não renovável	10.046	4.116	3.844
Calciário	produto final	fonte não renovável	8.023.007	8.934.481	9.952.631
Escória de siderurgia	produto final	fonte não renovável	709.913	450.445	399.079
Gesso	produto final	fonte não renovável	392.165	364.513	419.426
Materiais silico-aluminosos	produto final	fonte não renovável	562.535	529.730	607.958
Matéria-prima alternativa	produto final	fonte não renovável	39.920	52.621	49.526
Minério de ferro	produto final	fonte renovável	8.262	4.527	15.656
Pozolanas	produto final	fonte não renovável	291.646	204.343	228.072
Combustíveis fósseis	produto final	fonte não renovável	383.896	425.339	499.413
Combustíveis alternativos	produto final	fonte não renovável	154.760	140.490	150.155
Combustíveis renováveis	produto final	fonte renovável	96.335	145.314	121.543

¹ Nesta seção o conceito de materiais abrange todos os fluxos relevantes de entrada na fábrica, sejam matérias-primas não energéticos bem como os combustíveis.
² Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacaré, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas).

Seriedade em relação aos materiais em uso MM11

Levamos a sério o gerenciamento dos materiais que utilizamos e, para isso, desenvolvemos alguns programas. O Plant Performance Improvement Plan (PPIP) tem foco na melhoria operacional das unidades e da performance por meio de ações específicas para diminuir a porcentagem do uso de clínquer, aumento da substituição térmica com o uso de combustíveis alternativos e o incremento da eficiência térmica/elétrica. Também temos nosso *roadmap* de coprocessamento, com uma visão de longo prazo para substituição térmica pela otimização da busca por resíduos competitivos, investimentos e redução na emissão de CO₂.

Emissões GRI 103-2, 103-3 | 305

Monitoramos nossa pegada de carbono desde 2007, ano-base do nosso primeiro inventário auditado de carbono. Dessa maneira, conseguimos avaliar continuamente oportunidades de redução de nossa emissão de gás carbônico por tonelada de cimento produzido, por meio de projetos específicos. Assim também contribuímos para o processo de desenvolvimento de políticas setoriais, ao participarmos de fóruns nacionais sobre o tema.

Em 2020, os valores de emissões brutas (*gross emissions*) apresentaram acréscimo em comparação ao ano-base, mas houve redução nas emissões líquidas (*net emissions*). Isso porque, por meio da prática de economia circular, subprodutos de outras atividades substituíram os combustíveis fósseis tradicionais e algumas matérias-primas na produção de cimento.

Neste caso, as emissões diretas de CO₂ dos combustíveis fósseis tradicionais são reduzidas, mas as emissões diretas de CO₂ de resíduos (“conversão de resíduos em energia”) podem ser maiores ou menores do que a emissão do combustível fóssil substituído, dependendo dos fatores de emissão dos combustíveis envolvidos. Tais resíduos podem ser de origem fóssil, biomassa ou de origem mista.

Além desses efeitos diretos, a utilização de Combustíveis Alternativos resulta em menor emissão indireta de gases de efeito estufa (GEE), que são evitados ao longo do ciclo de vida dos resíduos (como, por exemplo, o gás metano que seria gerado em aterros não-controlados. Também proporcionam redução de aterros e instalações de incineração, onde esses resíduos seriam eliminados. Essas economias podem parcial ou totalmente compensar, ou até exceder, as emissões diretas de CO₂ da combustão de resíduos na fábrica de cimento.

Sendo assim, as emissões brutas menos as emissões oriundas dos combustíveis alternativos resultam nas emissões líquidas. Entre 2007 e 2020 houve maior nível de substituição térmica de combustível fóssil por alternativos (+26%). **GRI 305-1**

Quando comparada a intensidade de emissões de gases de efeito estufa oriunda das emissões líquidas, notamos aumento de 1,6% entre 2018 e 2020, porém a produção de materiais cimentícios cresceu 20%, o que demonstra maior eficiência. **GRI 305-4**

A InterCement Brasil participa do Programa Brasileiro GHG Protocol, responsável pela adaptação do método ao contexto brasileiro, sendo Selo Ouro devido ao fato do inventário ter sido auditado por terceira parte independente.

Nosso primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa foi feito em 2007

EMISSIONES ABSOLUTAS (GROSS) E LÍQUIDAS (NET) ¹	2018*	2019*	2020*	2007	Variação 2007-2020 (%)
Absolutas (Mt)	4,22	4,63	5,16	4,69	10,1%
Líquidas (Mt)	3,98	4,38	4,87	4,59	6,2%
Espec. (t. CO2/t. cim) Abs	0,60	0,60	0,61	0,58	5,3%
Espec. (t. CO2/t. cim) Líq	0,57	0,57	0,58	0,57	1,6%
Produção cimentício (Mt.)	7,01	7,72	8,43	8,07	4,5%

¹ Unidade de medida Mt = Milhões de toneladas

*Valores atualizados após conclusão de auditoria de 3ª parte. **GRI 102-48**

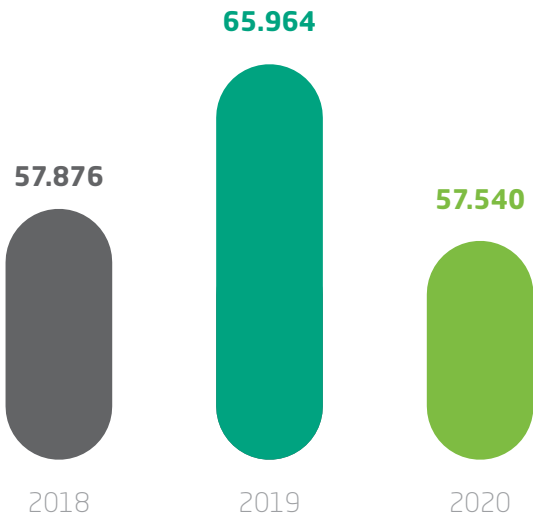
No processo de produção de cimento, a fase clínquer é responsável por cerca de 95% das emissões de dióxido de carbono. Portanto, a variação na produção desse material explica, em grande parte, o aumento ou redução na emissão de GEE. Comparando esse dado entre 2020 e 2007, houve um incremento de 7% na produção de clínquer, o que está em linha com o aumento das emissões absolutas (6%). Nesse período ocorreu incremento na produção de cimento equivalente a 3%. Um fator atenuante ao aumento da produção foi o maior nível de substituição térmica de combustível fóssil por alternativos (26%). A maior necessidade por uso de clínquer foi devido à hibernação de quatro unidades operacionais de moagem de cimento, que operavam com alto nível de substituição dessa matéria-prima (Brumado, Jacareí, Pedro Leopoldo e Suape). Por outro lado, a atualização da norma de especificação de cimento, que ocorreu em julho de 2018, permitiu maior utilização de filer calcário para produção de algumas classes de cimento, atenuando o impacto das hibernações.

As hibernações ocorreram para ajustar a produção de cimento à queda da demanda.

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA
GRI 305-5

Entre 2020 e 2007, houve aumento nas emissões absolutas (gross), líquidas (net) e na produção de materiais cimentícios. Apesar do crescimento da produção em 4,5%, conseguimos praticamente manter a emissão específica líquida, pois o aumento foi de apenas 1,6%. **GRI 305-5**

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (TCO₂ EQUIVALENTE)¹²
GRI 305-2



¹ Gás incluso no cálculo: CO₂ - dióxido de carbono.

² Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacareí, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas). A seleção das metodologias de quantificação, coleta de dados e uso de fatores de emissões foi feita com base nas recomendações da norma ABNT NBR ISO 14064-1 (ABNT, 2007). Estamos providenciando a formalização da neutralidade da energia gerada pelas hidrelétricas do grupo (seja REC ou autodeclaração aprovada). Considerando essa contribuição, teríamos uma redução de 64% em 2019 e 56% em 2020 nas emissões do escopo 2.



Reduções de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente) ¹²³ GRI 305-5	2018	2019	2020
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	-467.433	-55.238	465.564
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	-73.887	-65.799	-74.223
Total de reduções de emissões de GEE	-541.320	-121.037	369.651

¹ Escopo 3 não contabilizado por seu reporte ser facultativo, de acordo com o CO₂ protocol.

² Gases inclusos no cálculo: CO₂ - dióxido de carbono e N₂O - óxido nitroso.

³ Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacareí, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas).

COPROCESSAMENTO: IMPULSO À ECONOMIA CIRCULAR
GRI 103-2, 103-3 | 306

A InterCement Brasil tem investido esforços no uso do coprocessamento, tecnologia que permite utilizar resíduos industriais, de biomassa ou resíduos urbanos como combustíveis alternativos e substitutos de matérias-primas na produção do cimento, o que permite substituição do coque de petróleo, um insumo fóssil. Essa tecnologia contribui, assim, para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa. Dessa forma, reduz também resíduos que seriam destinados a aterros e, assim, tem impacto positivo na saúde e bem-estar de toda a população. Cerca de metade de nossas plantas industriais já tem taxa de coprocessamento média acima de 30%.

Em 2020, essa tecnologia ganhou ainda maior impulsionamento com a aprovação da Resolução Conama /MMA nº 499, de 6 de outubro, que dispõe sobre o coprocessamento de resíduos em fornos de produção de clínquer. A InterCement Brasil foi participante ativa nas discussões que resultaram no texto aprovado e que trará muitos benefícios ao País e à indústria.

Os resíduos da companhia, sejam para coprocessamento, nas unidades com autorização do órgão ambiental competente, sejam para outro destino, são monitorados de acordo com um normativo interno, que estabelece práticas para identificação, manuseio, armazenamento, transporte, gerenciamento e disposição final para todos os resíduos gerados internamente, de forma a garantir um controle adequado

e seguro, bem como estabelecer uma sistemática para a coleta seletiva e melhoria do desempenho ambiental. A otimização de processos internos nessa área, geração de relatórios e documentos, bem como busca por fornecedores homologados são feitos via software específico. **GRI 306-2**

Apesar de todos os impactos da Covid-19, conseguimos manter a taxa no mesmo nível de 2019. Foi necessário superar a baixa disponibilidade de resíduos e a queda no preço do combustível principal (atingindo valores inferiores ao do combustível alternativo, inviabilizando a atividade de coprocessamento). Anualmente, revisamos nosso plano de negócios de coprocessamento para os próximos 10 anos. Nossa meta é chegar a 48% de substituição até 2030.

Índice de Substituição Térmica (%)	2018	2019	2020
Resíduos + Biomassa	22,50	22,70	22,70
Resíduos + Biomassa + Moinha de carvão vegetal	29,10	29,10	26,60

Combustíveis alternativos coprocessados (t)	2018	2019	2020
Pneus	84.328	84.995	95.342
Blends (CDR's, plásticos e outros)	80.062	88.320	85.670
Biomassa	42.526	68.962	67.375
Matéria-prima alternativa	24.496	27.971	24.410
Moinha de carvão vegetal	58.957	62.942	42.179
Total	290.369	333.190	314.976

INVESTIMENTOS EM COPROCESSAMENTO

Os investimentos em 2020 foram reduzidos dada a estratégia da empresa e o cenário econômico de incertezas do ano, sendo o foco principal finalizar estudos e projetos para implantação futura e maximizar os projetos implantados em anos anteriores.

O principal projeto foi a recuperação e construção do galpão de resíduos para coprocessamento na unidade de Cezarina (R\$ 1.319 mil), obra que será concluída em 2021.

GESTÃO DE RESÍDUOS GRI 306-3

Os resíduos são cuidadosamente separados nas centrais de triagem de resíduos das fábricas de cimento, conforme sua classificação, porém não quantificados. Apenas na destinação ocorre a quantificação agrupada por tipo de destino. Devido ao ciclo pontual de grandes manutenções ocorridas principalmente no final de 2019 e no decorrer de 2020 com destinação final em 2020, ocorreram variações do volume destinado de resíduos.

Investimento para ampliar coprocessamento de combustíveis alternativos (R\$ milhões)	2018	2019	2020
	12,471	11,153	2,184

Veja conteúdos complementares sobre gestão ambiental na página 84

Resíduos não perigosos com destinação final e outras destinações, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-4, 306-5	2018	2019	2020
Dentro da organização/Onsite			
Destinação final			
Aterro	579	9.209	10.198
Outras destinações			
Coprocessados	374	708	538
Outras formas de recuperação	917	479	55
Reutilização/reciclagem	2.828	4.927	6.070
Total de Resíduos não perigosos	4.697	15.323	16.861

Resíduos perigosos com destinação final e outras destinações, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-4, 306-5	2018	2019	2020
Dentro da organização/Onsite			
Destinação final			
Aterro	858	24	139
Outras destinações			
Coprocessados	95	43	178
Reutilização/reciclagem	27	1.142	710
Total de resíduos perigosos	980	1.210	1.027



Temas materiais:
Excelência operacional;
Desempenho econômico;
Gestão da cadeia de valor

Resultados financeiros

GRI 103-2, 103-3 | 201

Temos muito orgulho de gerar emprego para as pessoas e fabricar um produto que se torna a realização de um sonho – a construção ou reforma de uma residência – que simboliza acolhimento e proteção. Em 2020, no difícil cenário de pandemia, foi com o objetivo de continuar gerando valor a nossos públicos de relacionamento que nos preparamos e preparamos nossas plantas para continuarmos a produzir cimento, concreto e agregados.

Em 2020, nossa operação apresentou resultados muito positivos com Ebitda ajustado de R\$ 686 milhões, puxado por um bom desempenho no segundo semestre, com alta demanda por conta do aquecimento do setor de construção. Foram vendidas 8,7 milhões de toneladas de cimento e clínquer, volume 7,4% maior do que no ano anterior. Após um primeiro semestre em que o mercado foi muito afetado pela pandemia, o segundo semestre contribuiu para uma alavancagem significativa do Ebitda ajustado, encerrando o ano com um crescimento 160,9% em relação a 2019. Essa recuperação pode ser atribuída a um aumento de demanda dos nossos produtos no mercado brasileiro, com o aquecimento do setor de cons-

trução, influenciado pelos juros baixos, e interesse do brasileiro em investir em melhorias de sua moradia. O mercado aquecido de *commodities* na Região Centro-Oeste do Brasil também tem impulsionado as vendas da InterCement, por conta das obras de infraestrutura e habitação em andamento.

Ainda, cabe destacar que todos os níveis da organização compartilham metas de Ebitda e fluxo de caixa e têm os resultados projetados do ano atrelados à sua remuneração variável individual.

Foco na geração de valor



Foram vendidas
8,7 milhões de toneladas
de cimento e clínquer **GRI 102-7**

Indicadores (R\$ milhões)

CONSOLIDADO	2018 (reapresentado)	2019 (reapresentado)	2020	Variação (%)
Receita líquida de vendas	1.807	1.894	2.403	27%
Custo das vendas e dos serviços	(1.933)	(1.876)	(2.104)	12%
Lucro (prejuízo) bruto	(127)	17	299	1641%
Ebitda	(82)	144	566	292%
Ebitda ajustado	51	263	686	161%
Resultado financeiro	(241)	(282)	(198)	-30%
Lucro (prejuízo) líquido	(623)	(481)	(24)	-95%
Fluxo de caixa livre	(273)	(276)	434	257%
Dívida líquida	1.962	1.529	1.305	-15%
Dívida líquida / Ebitda ajustado	38,2	5,8	1,9	-67%
MARGEM (%)				
Bruta	-7%	1%	12%	11,5 p.p.
Ebitda	-5%	8%	24%	16,0 p.p.
Ebitda ajustado	3%	14%	29%	14,6 p.p.
Líquida	-34%	-25%	-1%	24,4 p.p.

Geração de caixa

Em 2020, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 761 milhões, em comparação aos R\$ 11 milhões de 2019. O aumento expressivo foi impulsionado pela melhora na receita operacional, gestão do capital de giro e venda de crédito de impostos. O fluxo de caixa livre foi de R\$ 434,5 milhões, sendo R\$ 158,9 milhões acima em relação ao ano anterior. O crescimento se deu por meio do caixa gerado pelas atividades operacionais e menor pagamento de juros, que totalizaram, no período, R\$ 120 milhões.

O valor representa R\$ 48 milhões a menos em comparação com 2019, em função das menores taxas de juros. Em 2020, a Companhia fez um reperfilamento de sua dívida, com emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Os recursos provenientes dessa emissão foram convertidos integralmente para liquidação das debêntures de primeira e segunda emissão e para pagamento de outros empréstimos e financiamentos que possuíam prazos de vencimento inferiores à captação realizada. **GRI 102-45**

Valor econômico direto gerado (R\$) GRI 201-1

GERADO	2018	2019	2020
Receitas	2.787.347.000	2.689.249.000	3.315.234.000

Valor econômico direto gerado (R\$) GRI 201-1

DISTRIBUÍDO	2018	2019	2020
Custos operacionais	2.780.815.538	2.588.640.443	2.630.693.163
Salários e benefícios de empregados	261.236.000	251.186.000	263.313.000
Pagamentos a provedores de capital	34.977.000	72.413.000	74.629.000
Pagamentos ao governo	363.719.000	326.617.000	440.846.000
Investimentos na comunidade	4.232.462	3.808.557	4.542.837
Total	3.444.980.000	3.242.665.000	3.414.024.000

Valor econômico retido (R\$) GRI 201-1

RETIDO	2018	2019	2020
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	-657.633.000	-553.416.000	- 98.790.000

Valor econômico distribuído (%) GRI 201-1

	2018	2019	2020
Custos operacionais	80,72	79,83	77,05
Salários e benefícios de empregados	7,58	7,74	7,71
Pagamentos a provedores de capital	1,01	2,23	2,18
Pagamentos ao governo	10,55	10,07	12,91
Investimentos na comunidade	0,12	0,11	0,13
Total	100	100	100

Desempenho operacional

A InterCement Brasil tem investido, nos últimos anos, na implantação de tecnologias de inteligência artificial e automação, englobados sob o conceito de Indústria 4.0. 2020 foi o ano da mudança de mentalidades para a estratégia de futuro das operações industriais. Diversas novas tecnologias foram implementadas, como sensores em equipamentos que conseguem prever possíveis desgastes e paradas antecipadas, o que permite uma manutenção muito mais assertiva e ágil.

Também estão sendo adotados novos equipamentos automoduláveis, que facilitam não apenas a manutenção, como também a operação. Os principais equipamentos das plantas já estão interligados em sistemas inteligentes que permitem a geração de informações (*big data*) para análise e estatística. Em resumo, uma operação mais inteligente e precisa.

Esse é o projeto Fábrica Forte, que também inclui uma frente de transformação cultural para que os profissionais estejam inseridos em um novo conceito de trabalho, muito mais inteligente, gerando dados para melhorar constantemente a produção e seus processos, melhoria de performance e, consequentemente, de resultados.

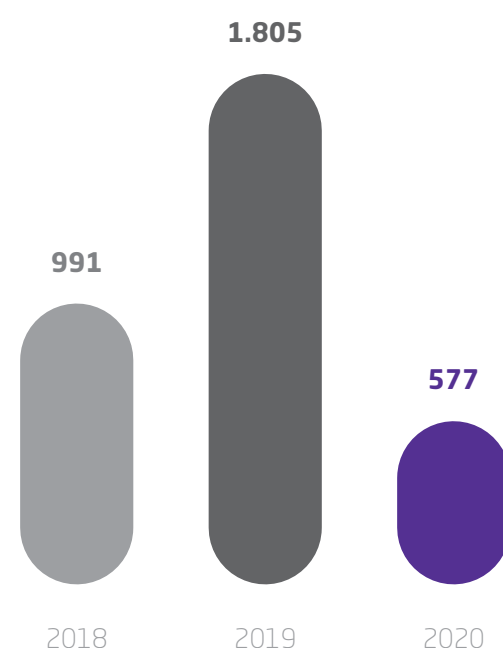


Fábrica Forte

é um projeto de transformação cultural e tecnológica



Investimentos e impactos na produção da indústria 4.0 como Inteligência artificial, Cloud Computing, Machine Learning, Robôs (R\$ mil)



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A InterCement Brasil monitora as principais tendências tecnológicas, utilizando como referência o *roadmap* tecnológico de mitigação de CO₂ e o radar interno de tecnologias. Assim, avalia quais são as tecnologias mais relevantes; estima seus impactos nos resultados financeiros e na performance ambiental /operacional; e verifica quais são as viáveis para implementação. Iniciativas de inovação e P&D estão orientadas para pesquisa aplicada, com potencial de serem escalonadas em curto e médio prazos e alinhadas aos objetivos do negócio.

Os principais direcionadores para definição de iniciativas e projetos são as mudanças climáticas (economia circular, energia, materiais e eficiência ambiental) e o atendimento às demandas do mercado consumidor de cimento. Atualmente, possuímos 17 patentes depositadas, sendo quatro já concedidas.

Por sua vez, a inovação incremental – melhoria contínua – é gerida no escopo de nosso Sistema de Gestão, aplicando-se ferramentas como Gestão Matricial de Custo Variável, Gestão da Rotina Diária e o Plant Performance Improvement Plan (PPIP). A eficácia dessas iniciativas e melhorias são monitoradas por indicadores de performance operacional e ambiental.

Se a solução para as dificuldades não estiver disponível na InterCement, a parceria com *startups* ou instituições de pesquisa são definidas em função de preenchimento de lacunas de conhecimento, existência de soluções estudadas/ implementadas, velocidade e disponibilidade de recursos.

Uma vez definido o parceiro, escopo, prazo, custo e entregáveis são combinados e acompanhados trimestralmente. Nos últimos anos, também ampliamos o número de iniciativas desenvolvidas com profissionais próprios da InterCement.

Investimento total em pesquisa e tecnologia somou

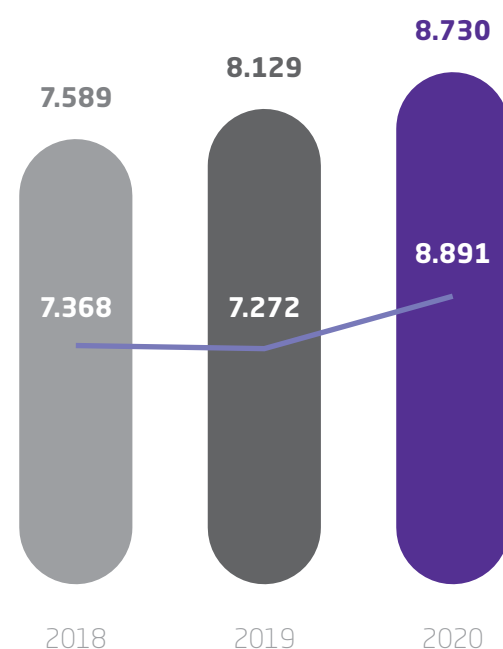
2,2 mi
nos últimos 3 anos

Desempenho de vendas

Com apoio de uma consultoria, revisita-
mos, em 2020, a nossa estratégia de
go-to-market e buscamos um novo po-
sicionamento de mercado, com ênfase
no varejo. Mapeamos o Brasil em 300
microrregiões para explorar áreas onde
ainda não tínhamos presença. Mesmo
com a equipe de vendas em *home
office*, por conta do distanciamento
social necessário devido à pandemia de
Covid-19, foi possível aumentar forte-
mente a base de clientes, que cresceu
22% em 2020 e alcançou o total de
8.891 clientes únicos com compras
neste ano.

Com a dedicação do nosso time no
atendimento personalizado ao varejo,
aumentamos nossa excelência de
serviço e nos engajamos ainda mais na
orientação ao cliente.

Volume de cimento e clínquer vendido (em milhares de toneladas)



Número
de clientes
únicos com
compra no
período

O volume de vendas
aumentou

7,4%
em 2020



Cadeia de fornecedores

GRI 103-2, 103-3 | 308, 408, 409

Acreditamos que o sucesso e perenidade do nosso negócio dependem não só da satisfação e prosperidade de nossos clientes, como também das parcerias bem-sucedidas com toda nossa cadeia de fornecimento. Entendemos fazer parte de uma extensa cadeia de valor, na qual buscamos contribuir não apenas em nosso próprio elo, como também no desenvolvimento desses parceiros de negócios. Com essa visão, compartilhamos com eles nossas boas práticas de gestão e os conceitos de sustentabilidade socioambiental que praticamos e julgamos importante estender a eles. Fazemos isso ao estimulá-los a participar de nosso programa Partner, por exemplo, e ao engajá-los em ações voluntárias juntamente com as pessoas da InterCement. Com iniciativas como essas, criamos e compartilhamos valor não somente com nossos fornecedores, como também com seus funcionários e nossas comunidades.

Também temos o firme compromisso de não permitir, em nossa cadeia, fornecedores que utilizem trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, seja pela homologação periódica de nossos fornecedores, seja pelo seu aceite de nossas condições gerais de contratação.

Monitoramos esse indicador por meio de consulta nas fontes externas para averiguar se a empresa possui algum processo de prática trabalhista ilegal, bem como pelo aceite de nosso Termo de Condições Gerais. Tal documento, por padrão, requer a adesão dos fornecedores ao processo de cadastro/homologação, que reforça juridicamente as proibições de trabalho escravo, infantil ou forçado. Em 2020 iniciamos o processo no qual esse termo de adesão foi exigido de todos os fornecedores.

GRI 408-1, 409-1

Temos também um outro procedimento de homologação e avaliação de fornecedores, que contempla a temática ambiental/requisitos legais. Ele permite uma classificação dos fornecedores dependendo do nível de risco, sendo avaliados os aspectos: legal, jurídico, integridade social e ambiental. Os fornecedores que não atendem os requisitos não são habilitados.

APOIO AOS PEQUENOS E MÉDIOS

Uma das medidas rapidamente adotadas no âmbito da pandemia de Covid-19 pela InterCement Brasil foi a ampliação da possibilidade de antecipação de pagamentos a pequenos e médios fornecedores. De forma simples, diretamente na plataforma de um parceiro *fintech* (*startup* na área financeira), o fornecedor consegue, após o lançamento de nota fiscal para InterCement Brasil, antecipar seu recebível com juros muito mais baixos do que os praticados pelo mercado, enquanto atuamos como garantidores. Isso permite que os fornecedores mantenham seu fluxo de caixa.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Colocamos em operação, no segundo semestre de 2020, o projeto ProcureCement, iniciativa que promoveu uma transformação digital na área de Compras da InterCement Brasil. Por meio dessa iniciativa, a plataforma SAP Ariba Supply Chain Collaboration é usada para aprimorar a qualidade, diminuir o tempo de processo e execução de contratação e compras na cadeia de suprimento. Assim também tornamos o processo de homologação mais eficiente, contribuindo para o *compliance*. A plataforma ainda inclui a ferramenta de Leilão Eletrônico, que proporciona a todos uma negociação transparente e com ganho operacional. Adicional-

mente, implementamos o módulo de avaliação de fornecedores, que nos permitiu não só agilizar o processo, como incluir os aspectos de meio ambiente e segurança nas avaliações e, assim, elevar o nível de gestão de toda cadeia. Para a InterCement Brasil, é uma oportunidade para redução de custos com manutenção da qualidade e simplifica os processos para requisição de compras. Para os fornecedores, aumenta a agilidade na negociação e nas respostas e eles passaram a contar com uma área de acesso exclusiva na ferramenta, em que podem atualizar facilmente seus dados cadastrais.

PARTNER

Por meio do Programa Partner, acompanhamos nossos fornecedores ao longo do ano e realizamos duas avaliações de performance para medir seu desempenho. Como diferencial, damos *feedbacks* desses resultados e acompanhamos as possíveis ações de melhorias para que possam aperfeiçoar a gestão de seus negócios e a qualidade dos produtos e, consequentemente, aumentar sua pontuação para nosso reconhecimento anual, o Prêmio Partner, que chegou à sua 6ª edição em 2020. O prêmio tem como objetivo reconhecer os melhores fornecedores e valorizar iniciativas exemplares implementadas pelos parceiros.

A premiação é destinada a fornecedores nas categorias de Serviços, Insumos, Fretes e Materiais. Os três fornecedores com a melhor performance de cada categoria são reconhecidos com um troféu.

Há, ainda, a Premiação Destaque, que reconhece o melhor projeto do ano dos fornecedores nas áreas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA),

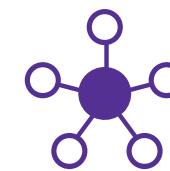
Programas Sociais, Inovação e Gestão de Pessoas. Os parceiros são avaliados por seus resultados em outros clientes, pela qualidade, eficiência e sustentabilidade de suas soluções, pelos valores de seu negócio e sua consistência, e pela responsabilidade social e ambiental. Em 2020, participaram 73 fornecedores.

O Partner apoia, assim, a integração da visão de sustentabilidade corporativa da InterCement Brasil à estratégia de gestão de nossa cadeia de valor, visando à construção de parcerias estratégicas de longo prazo. Contribui, também, para integração do nosso time interno, pois, além da área de Suprimentos, participam da iniciativa as áreas de Logística, Manutenção, Mineração, Operacional, SSMA, Laboratório, Almo-xarifado, Qualidade e Administrativa das unidades de cimento e centrais de concreto da InterCement Brasil.

GRI 102-9

FORNECEDORES PREMIADOS NA EDIÇÃO DO PARTNER 2020

BORPAC CORREIAS
TRANSPORTADORAS
BR LOG
FM TRANSPORTE E LOGÍSTICA
G7 LOG
GCP APPLIED TECHNOLOGIES
GRUPO SUPREMA
HAVER & BOECKER
LATINOAMERICANA
JTF SERVIÇOS INDUSTRIAIS
L'ENERGIE
MASTER BUILDERS SOLUTIONS
NOVAKEM
PRIMO TEDESCO S.A.
RHI MAGNESITA
TRANSÁGIL



Programa de encadeamento produtivo

Desde 2016, desenvolvemos, em parceria com o Sebrae Nacional, o programa Encadeamento Produtivo, para aumentar a competitividade, cooperação, competência tecnológica e de gestão dos pequenos negócios de nossa cadeia de valor. Na primeira fase, de 2016 a 2018, realizamos, com o Sebrae-MG um projeto-piloto com 38 fornecedores dos municípios de Ijaci, Pedro Leopoldo e Santana do Paraíso. O objetivo, de melhorar a produtividade de cada um deles e torná-los mais competitivos para o mercado local, foi bem-sucedido. Assim, em 2019 e 2020 expandimos a iniciativa para 80 fornecedores de nossas unidades de Candiotá, Nova Santa Rita, Bodoquena e Campo Formoso, nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Bahia. Os novos projetos tiveram como objetivo desenvolver empresarialmente os pequenos negócios, inserindo-os nas políticas corporativas da empresa, fomentando seu acesso a novos mercados e fortalecendo redes de aprendizagem.

Após a etapa de seleção e diagnóstico, os negócios vivenciaram um ciclo intensivo de monitoramento e customização, contendo 6.276 horas de cursos e consultorias especializadas para cada fornecedor.

Como resultado, registramos aumento médio de 49% de competitividade dos pequenos negócios de nossa cadeia, conseguindo negociar melhores preços e qualidade, maior flexibilidade e agilidade no fornecimento e distribuição de produtos e serviços.

Exercemos assim o nosso papel de fortalecer o pequeno parceiro, especialmente em momentos de crise, como a que vivemos em 2020, reduzindo o risco de ruptura do elo mais vulnerável da cadeia de fornecimento.

Outros conteúdos GRI

Empregados por tipo de emprego¹ GRI 102-8

Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	H ¹	M ²	Total	H	M	Total	H	M	Total
Jornada integral	1.521	206	1.727	1.394	240	1.634	1.460	252	1.712
Jornada parcial	131	5	136	125	4	129	114	3	117
Total	1.652	211	1.863	1.519	244	1.763	1.574	255	1.829

¹ Homens

² Mulheres

Empregados por faixa etária¹

	2018	2019	2020
< 30 anos	166	188	262
De 30 a 50 anos	1.374	1.311	1323
> 50 anos	323	264	244
Total	1.863	1.763	1.829

Empregados por categoria funcional*

Tipo de emprego	2018		2019		2020	
	H ¹	M ²	H	M	H	M
Executivos	3	0	3	0	5	0
Alta Gestão	4	0	4	0	1	0
Gestão	28	3	30	5	29	7
Média Gestão/Consultores	51	15	52	16	55	15
Especialistas	188	95	186	106	197	110
Coordenadores	75	10	72	14	76	14
Chefias Operacionais	7	0	16	3	15	4
Administrativo/Operacional	1.296	88	1.156	100	1.196	105
Total por gênero	1.652	211	1.519	244	1.574	255
Total	1.863		1.763		1.829	

* Números totais de empregados próprios em regime CLT (não incluem estagiários, aprendizes, tampouco funcionários contratados de terceiros, que representam aproximadamente 50% da mão de obra total).

Aprendizes e estagiários por gênero

Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	H ¹	M ²	Total	H	M	Total	H	M	Total
Aprendizes	10	24	34	14	24	38	14	23	37
Estagiários	5	3	8	4	4	8	4	3	7
Total	15	27	42	18	28	46	18	27	44

¹ Homens
² Mulheres

Indivíduos dos órgãos de governança

	2018	2019	2020
Conselho de Administração	3	4	3

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

2018			2019		2020	
Dados	Comuni- cados	Capaci- tados	Comuni- cados	Capaci- tados	Comuni- cados	Capaci- tados
Membros do órgão de governança						
Número	0	0	4	2	3	0
%	0	0	100	50	100	0
Empregados ¹						
Número	1.905	530	1.809	528	1.873	85
%	100	27,8	100	29,2	100	4,5
Parceiros de negócio						
Número	11	0	304	0	262	0
%	0,4	0	11,9	0	11,2	0

¹ Empregados próprios, incluindo aprendizes e estagiários.

Comunicação e capacitação de empregados e trabalhadores em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional

2018				2019		2020	
Categoria Funcional	Empre- gados	Comuni- cados	Capaci- tados	Comuni- cados	Capaci- tados	Comuni- cados	Capaci- tados
Executivos	Número	3	1	3	3	5	0
	%	100	33,3	100	100	100	0
Alta Gestão	Número	4	0	4	2	1	0
	%	0	0	100	50	100	0
Gestão	Número	31	26	35	28	36	3
	%	100	83,9	100	80	100	8,3
Média Gestão/ Consultores	Número	66	63	68	57	70	5
	%	100	95,5	100	83,8	100	7,1
Especialistas	Número	283	141	292	158	307	27
	%	100	49,8	100	54,1	100	8,8
Coordenadores	Número	85	29	86	26	90	4
	%	100	34,1	100	30,2	100	4,4
Chefias Operacionais	Número	7	0	19	10	19	0
	%	100	0	100	52,6	100	0
Administrativo/ Operacional	Número	1.384	265	1.256	240	1.301	42
	%	100	19,1	100	19,1	100	3,2
Aprendizes	Número	34	5	38	3	37	2
	%	100	14,7	100	7,9	100	5,4
Estagiários	Número	8	0	8	1	7	2
	%	100	0	100	12,5	100	28,6
Total	Número	1.905	530	1.809	528	1.873	85
	%	100	27,8	100	29,2	100	4,5

Empregados que recebem análises de desempenho, por categoria funcional (%)¹² GRI 404-3

Tipo de emprego	2020		
	Homens	Mulheres	Total
Executivos	60	0	60
Alta Gestão	100	0	100
Gestão	100	100	100
Média Gestão/Consultores	89,1	86,7	88,6
Especialistas	25,9	45,4	32,9
Coordenadores	96,1	100	96,7
Chefias Operacionais	100	100	100
Administrativo/Operacional	3,5	29,5	5,6
Total	16,7	46,7	20,9

¹ Não avaliamos nossos Aprendizes e Estagiários regularmente sobre desempenho.
² Dados referentes a Avaliação de Desempenho nos anos de 2018 e 2019 indisponíveis.

Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva (%) GRI 102-41 ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

2018	2019	2020
96	96	91

Podemos justificar essa oscilação dos valores devido à alteração no acordo com inclusão de teto salarial, incluindo o nível de média gestão no processo de meritocracia para reajuste salarial.

Empregados contratados, por região GRI 401-1

Tipo de emprego	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Brasil	171	0,09	259	0,14	241	0,13
Total	171	0,09	259	0,14	241	0,13

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	46	0,27	53	0,28	21	0,08
De 30 a 50 anos	229	0,16	257	0,19	123	0,09
> 50 anos	88	0,27	68	0,25	32	0,13
Total	363	0,19	378	0,21	176	0,09

Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	311	0,18	315	0,20	147	0,09
Mulheres	52	0,24	63	0,23	29	0,11
Total	363	0,19	378	0,21	176	0,09

Empregados que deixaram a empresa, por região GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Brasil	363	0,19	378	0,21	176	0,09
Total	363	0,19	378	0,21	176	0,09

Emissões

Substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)
GRI 305-6

	2018	2019	2020
SDO	0,04	0,06	0,02

Contabilizado o gás R22 utilizado nos sistemas de ar-condicionado industrial através do volume comprado para recarga do gás de refrigeração.

As emissões dos gases de efeito estufa (GEE) provenientes de refrigeração correspondem a 0,01% das emissões do escopo 1, sendo enquadrado como item não material, pois representa menos de 5% do total (conforme GHG Protocol).

Seguimos o IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories 2006 para a definição do ODP do gás, e GHG Protocol para o cálculo de emissões de CO₂, bem como o FISPQ (Ficha de Segurança do Produto Químico).

Emissões¹ atmosféricas significativas de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (t) GRI 305-7

	2018	2019	2020
NOx	8.548	12.045	11.443
SOx	2.978	3.052	2.212
Material particulado (MP)	504	815	891

¹ Emissões geradas no processo de combustão que ocorrem nos nossos fornos e emitidas pelas chaminés. Levantamento realizado por meio dos valores fornecidos pelos equipamentos de monitoramento contínuo de emissões instalados nas chaminés dos fornos.

Resíduos gerados e resíduos não destinados a disposição final GRI 306-3 GRI 306-4

Os resíduos são gerados de forma não contínua (> 95%) quando ocorrem as manutenções semestrais dos fornos de clínquer e anual das moagens de cimento. Isso impossibilita sua pesagem no ato da geração, pois as centrais de triagem e reciclagem (CTR) não possuem balanças rodoviárias para pesar os caminhões carregados com os resíduos. Os resíduos são encaminhados

a nossa central de resíduos conforme classificação e permanecem estocados até a destinação final, quando são pesados. Por esse motivo, não temos a quantidade de geração e somente de destinação. Também não é correto afirmar que a relação gerada é igual a relação destinada, uma vez que temos um volume aguardando autorização para ser destinada.

Não conformidade com leis e regulamentos ambientais GRI 307-1

Consideramos multas significativas a partir do valor de R\$ 200.000 e, entre os anos 2018 e 2020, não tivemos caso de não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais.

Acidentes de trabalho GRI 403-9

São seguidas as premissas das normas e metodologias do Sistema de Gestão da InterCement. A classificação de acidentes segue as normas corporativas DMS-SST-NO-008 e DataBook KPIs SSMA.

	2018		2019		2020	
Acidentes de trabalho ¹²	Empregados	Trabalhadores ¹ que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores ¹ que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores ¹ que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	3.952.821	5.204.967	3.808.884	5.331.436	3.999.982	4.836.384
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	1	0	1	0	1
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0,19	0	0,18	0	0,20
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	5	4	10	6	10	7
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	1,26	0,76	2,62	1,13	2,50	1,44

¹Trabalhadores são pessoas que realizam um trabalho
Obs. 1: O termo “trabalhadores” inclui, mas não se limita a empregados.
Obs. 2: São outros exemplos de trabalhadores: estagiários, aprendizes, autônomos e pessoas que trabalham para outras organizações que não a organização relatora como, por exemplo, fornecedores.
Obs. 3: No contexto das Normas GRI, em alguns casos é especificado se um determinado subgrupo de trabalhadores deverá ser usado.

²Não houve mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho no último triênio.

Sumário de conteúdo GRI

GRI 102-55

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 101 não possui Conteúdos				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	9		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	19		
	102-3 Localização da sede da organização	Av. das Nações Unidas, 12.495. São Paulo - SP		
	102-4 Local das operações	17		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	15		
	102-6 Mercados atendidos	19		
	102-7 Porte da organização	15, 17 e 69		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	39 e 79		
	102-9 Cadeia de fornecedores	77		8, 10
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	26		
	102-12 Iniciativas externas	51		
	102-13 Participação em associações	20		
ESTRATÉGIA				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	2		
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	20		16
GOVERNANÇA				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	22		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	9		8
	102-41 Acordos de negociação coletiva	82		
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	9		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	9		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	11		
PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	70		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	11		
	102-47 Lista de tópicos materiais	11		
	102-48 Reformulações de informações	65		
	102-49 Alterações no relato	Não houve		
	102-50 Período coberto pelo relatório	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020		
	102-51 Data do relatório mais recente	2018		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Primeiro relato GRI		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	1		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI na opção Essencial		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	87		
	102-56 Verificação externa	Não houve		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	71		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.		Na matriz de análise de risco, destaca-se o aspecto regulatório. Embora não haja legislação brasileira aplicada ao setor de cimento sobre taxações vinculadas a emissões, uma potencial formulação com base no modelo europeu poderia impactar em 32% o custo variável do cimento no país. Um risco físico é a escassez de água, este é um tema que a InterCement monitora, através da quantidade captada e avaliação da qualidade do efluente descartado.	13
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	55		5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	31, 50 e 54		1, 3, 8

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
COMBATE À CORRUPÇÃO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	24 e 25		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	24 e 25		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		A temática anticorrupção é monitorada pelos Agentes de Compliance da InterCement Brasil e o tema também é trabalhado nas avaliações de riscos de negócios prioritários.	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	24 e 80		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Na InterCement Brasil não houve casos confirmados de corrupção.	16
MATERIAIS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57 e 61		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57 e 61		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	62		8,12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	61		8,12
	301-3 Produtos e embalagens recuperados		Em 2021 foi criado um grupo de trabalho de logística reversa para embalagens de cimento. O GT definirá as opções (logística reversa, embalagem hidrossolúvel etc.) e os modelos de atuação para endereçar esta questão.	8,12

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ENERGIA				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57 e 58		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57 e 58		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	59		7,8,12,13
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Informação não disponível. Métricas para o indicador em construção para reporte, potencialmente, a partir de 2023 .	7,8,12,13
	302-3 Intensidade energética	60		7,8,12,13
	302-4 Redução do consumo de energia		Não aplicável. Os programas de Gestão da Rotina e de Plant Performance Improvement Plan (PPIP) têm foco na redução da intensidade energética. Contudo, a InterCement Brasil monitora a intensidade energética individualmente por processo, desde a mineração até o produto final e, portanto, não é possível apresentar a métrica considerando valores absolutos.	7,8,12,13

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ÁGUA E EFLUENTES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57 e 60		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57 e 60		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado		Não aplicável. Não temos relação de negócios direta ou indireta com organizações relacionados à água na cadeia de valor <i>upstream</i> . No <i>downstream</i> , apesar de o cimento depender de água de qualidade industrial para ser utilizado, dada a extrema pulverização do consumo não monitoramos o total.	6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	60		6
	303-3 Captação de água	61		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água		Informação não disponível. Não é possível calcular o volume descartado devido ao fato de não termos sistema de medição ou procedimento de estimativa do volume descartado de águas em todas as unidades fabris.	6

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
	303-5 Consumo de água		Informação não disponível. Não é possível calcular o volume consumido devido ao fato de não monitorarmos o volume descartado de águas.	6
GRI 303: Água e efluentes 2018				
EMISSIONES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57 e 63		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57 e 63		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	63		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	64		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		Informação não disponível. Métricas para o indicador em construção para reporte,	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	63		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	64 e 65		13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	84		3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	84		3, 12, 14, 15
EFLUENTES E RESÍDUOS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57 e 66		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57 e 66		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Não foi realizada análise para os impactos significativos – reais e potenciais dos resíduos na cadeia de valor por não ser um item material e, para o resíduo <i>downstream</i> , o cimento é transformado em concreto cujo ciclo de vida útil é bastante longo (pode chegar a mais de 50 anos). E, em algumas situações, o resíduo de concreto retorna a cadeia da construção civil como agregado, substituindo o material natural.		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	66		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	67 e 84		3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	67 e 84		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	67		3, 6, 11, 12, 14, 15
CONFORMIDADE AMBIENTAL				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	84		16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	76		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	76		
GRI 308: Avaliação ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	É feita homologação com base em critérios legais. Após essa etapa, se o fornecedor for homologado, o time de compras fará o processo de cotação avaliando critérios comerciais e técnicos (envolvendo o cliente final).		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	É feita homologação com base em critérios legais. Após essa etapa, se o fornecedor for homologado, o time de compras fará o processo de cotação avaliando critérios comerciais e técnicos (envolvendo o cliente final).		
EMPREGO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	38		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	38, 82 e 83		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Nossos empregados com jornada de tempo parcial e integral, tem direito aos seguintes benefícios: Seguro de vida, Plano de saúde, Auxílio deficiência e invalidez, Licença maternidade/paternidade e Fundo de pensão/ plano de benefícios.		3, 5, 8

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	32 e 34		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	33		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	32		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	34		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	32		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	35		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio		A InterCement Brasil procura influenciar positivamente todos os seus parceiros em relação à importância na gestão da Saúde e Segurança, por meio de campanhas de comunicação via LinkedIn, durante os processos de visitas da área Comercial etc. Com relação à segurança de seus produtos, a InterCement Brasil fornece FISPQ com todas as informações de segurança aos seus clientes, e mantém as mesmas sempre atualizadas e disponíveis.	8
	403-9 Acidentes de trabalho	85		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	35		3, 8, 16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	37		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	36		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	82		5, 8, 10
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	39		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	44		5, 8, 10
NÃO DISCRIMINAÇÃO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39		5, 8

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
TRABALHO INFANTIL				
GRI 103: Forma de gestão 2018	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	11	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	76	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	76	
GRI 408: Forma de gestão 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	76 - Não realizamos um mapeamento dos fornecedores com riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil, dado que fazemos os processos de homologação com revisão periódica seguindo os riscos do serviço contratado e o aceite dos termos de condições gerais por parte dos fornecedores. Se durante o processo houver alguma evidência o fornecedor se torna inapto.	
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO				
GRI 103: Forma de gestão 2018	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	11	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	76	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	76	
GRI 409: Forma de gestão 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	76 - Não realizamos um mapeamento dos fornecedores com riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo, dado que fazemos os processos de homologação com revisão periódica seguindo os riscos do serviço contratado e o aceite dos termos de condições gerais por parte dos fornecedores. Se durante o processo houver alguma evidência o fornecedor se torna inapto.	

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	11	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	46	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	46	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	47	
	413-2	Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Informação não disponível. A partir da matriz de materialidade, realizada para este ciclo de relato, vamos estudar mecanismos de avaliação dos impactos negativos reais e potenciais de nossas operações nas comunidades locais.	1, 2
POLÍTICAS PÚBLICAS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	11	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	48	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	48	
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	Não realizamos contribuições políticas financeiras ou de outra natureza.	16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
RELAÇÕES DE TRABALHO				
Suplemento Setorial de Mineração - Relações trabalhistas	MM4 Número de greves e locautes com duração de mais de uma semana, discriminados por país	Não tivemos greve nos últimos 3 anos. Realizamos o monitoramento dessa temática pela Pesquisa do Clima, que considera temas como remuneração, benefícios, qualidade de vida, jornada de trabalho, gestão e outros temas de gestão de pessoas aplicada à 100% da nossa população. Analisamos o resultado e traçamos um plano de ação. Em 2020, abordamos o tema de carreira e estamos reavaliando a estrutura industrial para ajuste na trilha de carreira, organização dos cargos e treinamentos.		8
PLANEJAMENTO DE ENCERRAMENTO				
Suplemento Setorial de Mineração - Planejamento de encerramento	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	Não aplicável, por não haver intenção de encerramento de operações.		
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS				
Suplemento Setorial de Mineração - Administração de materiais	MM11 Programas e progressos relacionados à administração de materiais	63		7, 8, 9, 12, 13, 17

Créditos

Informações corporativas

www.InterCement.com.br

IR_JCB@intercement.com

Coordenação do Relato Integrado

Marco Antonio Zangari

Arianne Riveiro

Processo de materialidade, consultoria GRI, modelo de negócios, projeto gráfico, diagramação, conteúdo e redação

RPT Sustentabilidade

Amanda Regueira

Ana Souza

Andressa Malcher

Fernando Rocha

Kátia Arima

Paulo Arias

Rachel Alves

Renata Atilano

Renata Costa

Ricardo Duarte

Revisão

Katia Shimabukuro

Fotos

Banco de Imagens InterCement

K3 Produtora